

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
4 - NIRE 35.300.340.833		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Angélica, 2466 - 22 andar - Conj.221		2 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira César	
3 - CEP 01228-200	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3159-5100	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 011	12 - FAX 3159-0122	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL dri@generalshopping.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Alessandro Poli Veronezi			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Angélica, 2466 - 22 andar - Conj.221		3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira César	
4 - CEP 01228-200	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3159-5100	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 011	13 - FAX 3159-0122	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL dri@generalshopping.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	3	01/07/2008	30/09/2008	2	01/04/2008	30/06/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tomatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Ismar de Moura					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 051.550.278-29		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	50.480.600	50.480.600	50.480.600
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	50.480.600	50.480.600	50.480.600
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3990 - Emp. Adm. Part. - Sem Setor Principal
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Administração de Shopping Centers
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	06/03/2007	9	9	Subscrição Particular em Dinheiro	9.000	1,0000000000
02	31/03/2007	31.085	31.076	Incorporação de Empresas	31.084.763	1,0000000000
03	31/05/2007	31.085	0	Desdobramento de Ações	50.000.000	0,0000000000
04	21/06/2007	31.085	0	Agrupamento de Ações	30.000.000	0,0000000000
05	26/07/2007	304.084.763	273.000.000	Subscrição Pública	19.500.000	14,0000000000
06	30/08/2007	317.813.163	13.728.400	Subscrição Pública	980.600	14,0000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 26/11/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	449.607	444.280
1.01	Ativo Circulante	2.935	20.096
1.01.01	Disponibilidades	2.696	19.930
1.01.01.01	Caixa e Bancos	37	457
1.01.01.02	Aplicação Financeira	2.659	19.473
1.01.02	Créditos	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	239	166
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	45	51
1.01.04.02	Outras Contas a Receber	194	115
1.02	Ativo Não Circulante	446.672	424.184
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	323.262	297.879
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	322.067	296.512
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	322.067	296.512
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.195	1.367
1.02.01.03.01	Impostos a Recuperar	1.195	1.367
1.02.02	Ativo Permanente	123.410	126.305
1.02.02.01	Investimentos	119.379	123.018
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	119.379	123.018
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	4.031	3.287
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
2	Passivo Total	449.607	444.280
2.01	Passivo Circulante	80.206	65.978
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.135	50.245
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	614	204
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	0	115
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	46.932	14.226
2.01.08	Outros	1.525	1.188
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	786	572
2.01.08.02	Outras Contas a Pagar	712	616
2.01.08.03	Impostos Parcelados	27	0
2.02	Passivo Não Circulante	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	369.401	378.302
2.04.01	Capital Social Realizado	317.813	317.813
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	80.704	80.792
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	80.704	80.792
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(29.116)	(20.303)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.04.01	Custo de Pessoal	0	0	0	0
3.04.02	Custo de Depreciação	0	0	0	0
3.04.03	Custo de Ocupação	0	0	0	0
3.04.04	Custo de Serviço de Terceiros	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(8.901)	(11.123)	(20.495)	(19.627)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(3.013)	(10.306)	(23.598)	(23.755)
3.06.03	Financeiras	(2.272)	(4.813)	3.218	3.218
3.06.03.01	Receitas Financeiras	190	1.091	3.313	3.313
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.462)	(5.904)	(95)	(95)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	23	92	72	72
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(3.639)	3.904	(187)	838
3.07	Resultado Operacional	(8.901)	(11.123)	(20.495)	(19.627)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(8.901)	(11.123)	(20.495)	(19.627)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(8.901)	(11.123)	(20.495)	(19.627)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	50.480.600	50.480.600	50.480.600	50.480.600
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,17633)	(0,22034)	(0,40600)	(0,38880)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	903.249	938.368
1.01	Ativo Circulante	154.465	214.292
1.01.01	Disponibilidades	12.757	77.612
1.01.01.01	Caixas e Bancos	8.282	20.465
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	4.475	57.147
1.01.02	Créditos	14.139	14.349
1.01.02.01	Clientes	14.139	14.349
1.01.02.01.01	Contas a Receber	14.139	14.349
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	127.569	122.331
1.01.04.01	CRI's - Cert. de Recebíveis Imobiliários	363	341
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	687	673
1.01.04.03	IR e CS diferidos	28	124
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	126.491	121.193
1.01.04.05	Adiantamento para Venda de Investimentos	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	748.784	724.076
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.027	24.297
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	14.297	14.401
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	14.297	14.401
1.02.01.03	Outros	9.730	9.896
1.02.01.03.01	Contas a Receber	0	0
1.02.01.03.02	Aplicações Financeiras	0	0
1.02.01.03.03	CRI's - Cert. de Recebíveis Imobiliários	1.085	1.110
1.02.01.03.04	IR e CS diferidos	6.921	6.946
1.02.01.03.05	Depósitos e Cauções	529	473
1.02.01.03.06	Adiant. Receb. p/ venda de investimentos	0	0
1.02.01.03.07	Impostos a Recuperar	1.195	1.367
1.02.02	Ativo Permanente	724.757	699.779
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	693.518	667.269
1.02.02.03	Intangível	31.239	32.510
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
2	Passivo Total	903.249	938.368
2.01	Passivo Circulante	299.717	307.753
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	208.508	206.940
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	8.097	5.544
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	16.947	15.775
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	19.641	17.328
2.01.08	Outros	46.524	62.166
2.01.08.01	Contas a Pagar - Compra de Terrenos	6.974	14.618
2.01.08.02	Salários e Encargos Sociais	1.002	914
2.01.08.03	Impostos Parcelados	486	595
2.01.08.04	CCI's - Cédula de Crédito Imobiliária	25.966	25.446
2.01.08.05	Adiant. Receb. para Venda de Investiment	0	0
2.01.08.06	IR e CS Diferidos	413	413
2.01.08.07	Outras Contas a Pagar	11.683	20.180
2.02	Passivo Não Circulante	234.131	252.313
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	234.131	252.313
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.675	28.130
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	9.593	10.083
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	9.593	10.083
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	215.863	214.100
2.02.01.06.01	Contas a Pagar - Compra de Terrenos	5.112	5.112
2.02.01.06.02	Receita de Cessões a apropriar	11.944	11.974
2.02.01.06.03	Impostos Parcelados	3.640	3.670
2.02.01.06.04	IR e CS diferidos	22.752	22.792
2.02.01.06.05	CCI's - Cédula de Crédito Imobiliária	172.415	170.552
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	369.401	378.302
2.04.01	Capital Social Realizado	317.813	317.813
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	130.499	130.587
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	0	0
2.04.04.01	Legal	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2008	4 -30/06/2008
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(78.911)	(70.098)
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	22.303	63.493	14.153	26.348
3.01.01	De Aluguéis	17.839	52.748	11.234	20.558
3.01.02	De Serviços	4.464	10.745	2.919	5.790
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.769)	(5.119)	(1.972)	(3.832)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	20.534	58.374	12.181	22.516
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(6.210)	(18.953)	(4.482)	(7.801)
3.04.01	Custo de Pessoal	(474)	(2.254)	(1.034)	(1.891)
3.04.02	Custo de Depreciação	(2.752)	(9.265)	(1.592)	(2.700)
3.04.03	Custo de Ocupação	(1.561)	(4.533)	(1.121)	(1.909)
3.04.04	Custo de Serviços de Terceiros	(1.423)	(2.901)	(735)	(1.301)
3.05	Resultado Bruto	14.324	39.421	7.699	14.715
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(19.896)	(43.274)	(28.395)	(33.298)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.182)	(15.612)	(25.293)	(27.088)
3.06.03	Financeiras	(17.090)	(34.158)	(3.491)	(7.430)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	8.540	12.191	4.727	6.359
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(25.630)	(46.349)	(8.218)	(13.789)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.376	6.496	389	1.220
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(5.572)	(3.853)	(20.696)	(18.583)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(5.572)	(3.853)	(20.696)	(18.583)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(3.329)	(7.270)	201	(1.044)
3.10.01	Correntes	(3.306)	(7.195)	(457)	(1.732)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02100-8	GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	08.764.621/0001-53

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.10.02	Diferidos	(23)	(75)	658	688
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(8.901)	(11.123)	(20.495)	(19.627)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Unidades)	50.480.600	50.480.600	50.480.600	50.480.600
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,17633)	(0,22034)	(0,40600)	(0,38880)

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

GENERAL SHOPPING BRASIL S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008
(Valores expressos em milhares de reais, ou quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A General Shopping Brasil S.A. (“Sociedade”) foi constituída em 6 de março de 2007 e, em 31 de março de 2007, após sucessivas operações societárias, por meio das quais a participação detida no capital das sociedades com atividades de shopping centers, bem como a participação detida no capital social das sociedades prestadoras de serviços aos shoppings centers, foi agrupada, respectivamente, em duas empresas distintas: (a) Levian Participações e Empreendimentos Ltda.; e (b) Atlas Participações Ltda.

A Sociedade tem como principais objetivos: (a) a administração de bens próprios e de terceiros; (b) a participação em negócios mobiliários; e (c) a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou assemelhadas.

Em 30 de setembro de 2008, a Sociedade possui deficiência de capital circulante líquido de R\$145.252 mil, substancialmente composta por empréstimos de capital de giro e financiamentos obtidos para a construção e expansão de shopping centers. A Sociedade possui alternativas para a reestruturação e alongamento do perfil dessas dívidas por meio da emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (em 14 de novembro de 2008, há operação em estudo da ordem de R\$110.000 mil) e, também, possui linhas de crédito disponíveis. A Administração da Sociedade, com base nessas alternativas e nos fluxos de caixa projetados das operações, não antecipa problemas na efetivação da reestruturação pretendida e, dessa forma, assegura o cumprimento das obrigações de curto prazo.

As controladas diretas e indiretas pela Sociedade e que foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

- Atlas Participações Ltda. (“Atlas”) - tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Atlas possui participação integral no I Park Estacionamento Ltda., Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda., Wass Comércio e Serviços de Água Ltda., Internacional Guarulhos Shopping

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Center Ltda., Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. e Vide Serviços e Participações Ltda.

- ABK do Brasil - Empreendimentos e Participações Ltda. (“ABK”) - tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a ABK é detentora de uma fração ideal de 50% do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center.
- Levian Participações e Empreendimentos Ltda. (“Levian”) - tem por objeto a administração de bens próprios, a participação em outras sociedades e demais atividades complementares e correlatas. Atualmente, a Levian é detentora de uma fração ideal de 50% do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center.
- Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda. (“Poli Empreendimentos”) - tem por objeto a exploração do ramo de shopping center por meio da locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente, a Poli Empreendimentos é a detentora do Poli Shopping Center.
- Park Shopping Administradora Ltda. (“Park Shopping Administradora”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. Atualmente, a Park Shopping Administradora é detentora, com a Send Empreendimentos e Participações Ltda. e a Sulishopping Empreendimentos Ltda., de 50% do Santana Parque Shopping.
- Send Empreendimentos e Participações Ltda. (“Send”) - tem por objeto a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. Atualmente, a Send é detentora, com a Park Shopping Administradora e a Sulishopping Empreendimentos Ltda., de 50% do Santana Parque Shopping, além de 85,5% de participação no Cascavel JL Shopping, 96% de um imóvel que será utilizado para a construção de um shopping center na cidade de Barueri - SP, 50% de um imóvel na cidade de São Bernardo do Campo – SP e 30% de um shopping center a ser construído e entregue, pronto e acabado, no município de Itupeva - SP, possuindo opção de compra de mais 20% desse empreendimento. A Send é detentora de 100% das cotas da empresa Uniplaza Empreendimentos Participações e Administração de Centros de Compras Ltda (“Uniplaza”) que tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, de centros de comerciais, próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A Uniplaza é detentora de 100% do Unimart Shopping.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Nova União Administradora e Incorporadora S.A. (“Nova União”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a participação em negócios mobiliários e imobiliários, a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou assemelhadas. Atualmente, a Nova União é proprietária de fração ideal do terreno onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center.
- Sulishopping Empreendimentos Ltda. (“Sulishopping”) - tem por objeto a exploração do ramo de shopping center através de locação de imóveis próprios ou sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente, a Sulishopping é detentora, com a Send e a Park Shopping Administradora, de 50% do Santana Parque Shopping.
- I Park Estacionamento Ltda. (“I Park”) - tem por objeto a exploração do ramo específico de estacionamento de veículos automotores em geral, próprios ou de terceiros, por administração. Atualmente, a I Park é responsável pela exploração dos estacionamentos do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, do Internacional Guarulhos Shopping Center, do Shopping Light, do Santana Parque Shopping e do Suzano Shopping Center.
- Wass Comércio e Serviços de Águas Ltda. (“Wass”) - tem por objeto a locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água, bem como a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria inerentes. Atualmente, a Wass é responsável pela locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água para o Internacional Guarulhos Shopping Center, para o Internacional Guarulhos Auto Shopping Center e para o Cascavel JL Shopping.
- Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda. (“Energy”) - tem por objeto a compra, a venda e a locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia, e a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria. Atualmente, a Energy presta serviços de locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia ao Internacional Guarulhos Shopping Center e ao Internacional Guarulhos Auto Shopping Center .
- Internacional Guarulhos Shopping Center Ltda. (“ISG Administradora”) - tem por objeto a administração de bens próprios ou de terceiros, a prestação de serviços de administração de centros comerciais, a prestação de serviços de administração predial, a prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades, e, também, a participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, a ISG Administradora é administradora do Internacional

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Guarulhos Shopping Center, do Suzano Shopping Center, do Shopping Americanas Osasco, do Shopping Americanas Presidente Prudente, do Cascavel JL Shopping, do Shopping do Vale, do Top Center e do Unimart Shopping.

- Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. (“ASG Administradora”) - tem por objeto a administração de bens próprios ou de terceiros, a prestação de serviços de administração de centros comerciais, a prestação de serviços de administração predial, a prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades, e, também, a participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, a ASG Administradora é administradora do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center.
- Lux Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Lux”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Lux é proprietária do prédio do Shopping Light.
- Lumen Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Lumen”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a participação em negócios mobiliários e imobiliários, a incorporação imobiliária e atividades correlatas ou assemelhadas. Em 26 de junho de 2007, a Lumen celebrou um Instrumento Particular de Compromisso Quitado de Venda e Compra de Imóvel e Cessão de Direito Real de Uso do imóvel comercial onde está constituído e instalado o Shopping Light. A participação da Lumen na cessão de direito real de uso do imóvel é de 50,1%.
- Securis Administradora e Incorporadora Ltda. (“Securis”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária.
- Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“Delta”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. A Delta é detentora de 100 % do Suzano Shopping Center.
- Intesp Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Intesp”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Intesp é detentora de 100% do Shopping Americanas Osasco.
- PP Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“PP”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A PP é detentora de 100% do Shopping Americanas Presidente Prudente.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Paulis Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Paulis”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Paulis é detentora de 100% do Top Center Shopping São Paulo.
- Fonte Administradora e Incorporadora Ltda. (“Fonte”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Fonte é proprietária de 90% de um terreno onde será desenvolvido o Shopping Sulacap no Rio de Janeiro.
- Brassul Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (“Brassul”) - tem por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Brassul é detentora de 99,99% das cotas da Sale Empreendimentos e Participações Ltda.
- Sale Empreendimentos e Participações Ltda. (“Sale”) - tem por objeto social a compra, a venda, a locação, a urbanização, a hipoteca, a incorporação, a construção e a administração de bens imóveis de propriedade da Sociedade e de terceiros, ou em condomínio. A Sale é detentora de 84,39% do Shopping do Vale.
- Cly Administradora e Incorporadora Ltda. (“Cly”) – tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporação imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A Cly é detentora de 100% das cotas do Internacional Shopping Guarulhos a partir de 25 de junho de 2008.
- General Shopping Finance Limited. (“General Shopping Finance”) – Sociedade sediada nas Ilhas Cayman, que tem por objeto social desenvolver atividades e operações relativas a Companhia ou suas subsidiárias.
- As controladas Zuz Administradora e Incorporadora Ltda. (“Zuz”), Premium Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. (“Premium Outlet”), Ast Administradora e Incorporadora Ltda. (“Ast”), Jud Administradora e Incorporadora Ltda. (“Jud”), Vul Administradora e Incorporadora Ltda. (“Vul”), BR Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. (“BR Outlet”), Bud Administradora e Incorporadora Ltda. (“Bud”), Bac Administradora e Incorporadora Ltda. (“Bac”) e Vide Serviços e Participações Ltda. (“Vide”) têm por objeto a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária e encontram-se em fase pré-operacional em 30 de setembro de 2008.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E
PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, incluindo a instrução CVM 469/08.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais são:

a) Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

b) Contas a receber

Apresentadas pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos, incluindo, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias auferidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o seguinte critério: (a) provisão dos saldos vencidos há mais de 180 dias, cuja análise individual dos devedores demonstre impossibilidade de recuperação do crédito.

c) Investimentos

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base em demonstrações financeiras preparadas em período idêntico ao da controladora.

d) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, parcialmente reavaliado, deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 8, que consideram a vida útil-econômica estimada dos bens. Os encargos financeiros de empréstimos e financiamentos incorridos durante o período de construção, quando aplicável, são capitalizados. A reserva de reavaliação é realizada de acordo com o registro das respectivas depreciações de edificações e instalações ou no momento da alienação dos bens, a crédito da conta “Lucros acumulados”.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As controladas diretas e indiretas ABK, Levian, Park Shopping Administradora, Send, Sulishopping e Poli Empreendimentos, então únicas detentoras dos shopping centers, alteraram em 31 de março de 2007 a prática contábil para a avaliação de terrenos, edificações e instalações relacionados com as operações de shopping centers, de custo de aquisição para valor de mercado, com base em laudos técnicos elaborados por empresa especializada, conforme descrito na nota explicativa nº 8.

e) Outros ativos (circulante e não circulante)

Os outros ativos são demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais, sobre os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social e sobre a reserva de reavaliação de edificações e instalações. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram limitados a 30% do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas consolidadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, essas empresas consolidadas não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias e não estão inseridas no contexto da não-cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g) Outros passivos (circulante e não circulante)

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento dos períodos.

h) Uso de estimativas

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Sociedade e de suas controladas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à vida útil dos bens do ativo imobilizado, às projeções preparadas para a realização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos e às provisões para créditos de liquidação duvidosa e para contingências.

i) Provisão para contingências

Constituída para as causas cujas probabilidades de perda são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela Administração da Sociedade e de suas controladas, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado de causas que os questionem.

j) Reconhecimento de receitas, custos e despesas

As receitas, os custos e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência. A receita de aluguéis é reconhecida com base na fruição dos contratos e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, independentemente do faturamento. As despesas e os custos são reconhecidos quando incorridos. As receitas de cessões de direitos a lojistas são diferidas e apropriadas ao resultado de acordo com a fruição do primeiro contrato de aluguel.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

k) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em conformidade com as normas da CVM, sendo as principais descritas nos itens anteriores, e incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos entre as sociedades consolidadas foram eliminados, bem como o saldo do investimento da Sociedade nas controladas. As controladas consolidadas são as seguintes:

	<u>Tipo de participação</u>	<u>Participação no capital - %</u>
Controladas diretas:		
Levian	Integral	100
Atlas	Integral	100
General Shopping Finance Limited	Integral	100

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Tipo de participação</u>	<u>Participação no capital - %</u>
Controladas indiretas:		
ABK	Integral	99,28
Poli Empreendimentos	Proporcional	50
Park Shopping Administradora	Integral	100
Send	Integral	100
Nova União	Integral	100
Sulishopping	Integral	100
I Park	Integral	100
Wass	Integral	100
Energy	Integral	100
ISG Administradora	Integral	100
ASG Administradora	Integral	100
Lux	Integral	100
Lúmen	Integral	100
Securis	Integral	100
Delta	Integral	100
Brassul	Integral	100
Intesp	Integral	100
PP	Integral	100
Paulis	Integral	100
Fonte	Integral	100
Zuz	Integral	100
Premium Outlet	Integral	100
Jud	Integral	100
Vul	Integral	100
BR Outlet	Integral	100
Cly	Integral	100
Bud	Integral	100
Bac	Integral	100
Sale	Integral	100
Ast	Integral	100
Vide	Integral	100

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

l) Comparabilidade das informações trimestrais

A demonstração do resultado para o período findo em 30 de setembro de 2007 está sendo apresentada para fins de comparação. Não obstante, conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Sociedade teve suas operações iniciadas em 31 de março de 2007.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	30.09.08		30.06.08	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Banco Industrial e Comercial S.A. (a)	2.607	2.607	5.207	5.207
Invest Fix (b)	52	1.868	-	37.515
Banco Tricury S.A. (c)	-	-	<u>14.266</u>	<u>14.425</u>
Total	<u>2.659</u>	<u>4.475</u>	<u>19.473</u>	<u>57.147</u>

(a) Aplicação em Certificado de Depósito Bancário - CDB, com taxa média mensal de 0,92%.

(b) Aplicação automática de valores em conta corrente de liquidez imediata, cujos rendimentos estão atrelados a 20% de variação do DI – Depósitos Interfinanceiros.

(c) Aplicação em Certificado de Depósito Bancário - CDB, com taxa média mensal de 100% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

4. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	<u>30.09.08</u>	<u>30.06.08</u>
Aluguéis e cessões de direitos a receber	23.156	22.835
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(9.017)</u>	<u>(8.486)</u>
Total	<u>14.139</u>	<u>14.349</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo de duplicatas a receber em 30 de setembro de 2008, por período de vencimento, está apresentado a seguir:

	<u>Consolidado</u>
A vencer	9.927
Vencidas:	
Até 30 dias	772
De 31 a 60 dias	476
De 61 a 90 dias	148
De 91 a 180 dias	740
Mais de 181 dias	<u>11.093</u>
Total	<u>23.156</u>

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>30.09.08</u>		<u>30.06.08</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	1.195	1.265	1.367	1.401
IRRF sobre serviços	13	26	29	182
Imposto Sobre Serviços - ISS - estimativa	-	57	-	57
PIS e Cofins a recuperar	-	61	-	67
Imposto de renda - antecipações	-	342	-	211
Contribuição social - antecipações	-	99	-	97
Outros	<u>32</u>	<u>32</u>	<u>22</u>	<u>25</u>
Total	<u>1.240</u>	<u>1.882</u>	<u>1.418</u>	<u>2.040</u>
Classificados no ativo circulante	45	687	51	673
Classificados no ativo não circulante	1.195	1.195	1.367	1.367

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	30.09.08		30.06.08	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Despesas de seguros a apropriar	-	209	-	197
Contas a receber - venda de terrenos (*)	-	7.359	-	6.984
Adiantamento a fornecedores	121	3.157	61	1.561
Itaú BBA (**)	-	114.957	-	112.000
Outras	<u>73</u>	<u>809</u>	<u>54</u>	<u>451</u>
Total	<u>194</u>	<u>126.491</u>	<u>115</u>	<u>121.193</u>

(*) Em 8 de novembro de 2006, a Park Shopping Administradora alienou à Acapurana Participações Ltda., empresa não relacionada, fração ideal de terreno onde foi construído o Santana Parque Shopping, por R\$12.000, em duas parcelas iguais, sendo a primeira liquidada à vista e a segunda com vencimento na liberação do habite-se. O saldo é atualizado pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI. Esse valor foi subseqüentemente recebido.

(**) Aplicação em Certificado de Depósito Bancário - CDB, com taxa média mensal de 101,5% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário. Essa aplicação está bloqueada para a quitação do empréstimo do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento.

7. INVESTIMENTOS

	Participação - %	Quantidade de ações/cotas detidas	Capital social	Lucro (prejuízo) do período	Patrimônio líquido	Resultado da equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos
Controladas diretas:							
Levian	100	135.038.839	135.367	5.288	112.618	5.288	112.618
Atlas	100	3.816.399	3.816	(1.384)	6.680	(1.384)	6.680
General Shopping							
Finance	100	50.000	81	-	81	-	81
Total				<u>3.904</u>	<u>119.379</u>	<u>3.904</u>	<u>119.379</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladas indiretas:

Levian:

ABK	99,28	55.180.893	54.952	(9.037)	48.336
Poli					
Empreendimentos	50	425.000	1.193	220	7.962
Park Shopping					
Administradora	100	50.000	50	(1.395)	162
Send	100	46.342.045	46.342	(2.241)	10.485
Nova União	100	4.322.000	4.332	(318)	2.085
Uniplaza	100	21.215.243	21.215	1.776	22.992
Sulishopping	100	10.000	10	535	5.616
Lux	100	10.000	10	513	(830)
Lúmen	100	10.000	86	(297)	173
Securis	100	10.000	10	(1)	9
Delta	100	10.000	10	1.979	(3.006)
Intesp	100	10.000	10	370	507
PP	100	10.000	10	60	198
Paulis	100	10.000	10	3.968	(3.958)
Fonte	100	10.000	10	(243)	238
Premium Outlet	100	10.000	10	(1)	10
BR Outlet	100	10.000	10	(1)	10
Vul	100	10.000	10	(1)	10
Zuz	100	10.000	10	(1)	10
Jud	100	10.000	10	(1)	10
Cly	100	10.000	10	(91)	10
Bud	100	10.000	10	(1)	10
Bac	100	10.000	10	(1)	10
Ast	100	10.000	10	(1)	10
Sale	100	9.000.000	9.000	1.085	11.102
Brassul	100	10.000	10	625	864
Atlas:					
I Park	100	10.000	10	391	(306)
Wass	100	10.000	10	489	1.508
Energy	100	10.000	10	(1.983)	8.086
Vide	100	10.000	10	(4)	6
ISG Administradora	100	1.906.070	1.906	(211)	(2.559)
ASG					
Administradora	100	20	20	27	128

Em 30 de setembro de 2008, não há créditos e obrigações entre a Sociedade e as controladas, nem foram concedidos avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor em favor das controladas.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado – 30.09.08			30.06.08
		Custo reavaliado	Depreciação acumulada	Custo residual	Custo residual
Terrenos	-	255.351	-	255.351	255.351
Edificações	4	391.467	(14.672)	376.795	375.055
Instalações	10	9.086	(1.735)	7.351	9.938
Móveis e utensílios	10	1.011	(592)	419	344
Máquinas e equipamentos	10	1.415	(1.104)	311	321
Veículos	20	18	(14)	4	4
Computadores e periféricos	20	1.576	(340)	1.236	471
Benfeitorias em imóveis de terceiros		6.259	(1.391)	4.868	5.024
Obras em andamento		<u>47.183</u>	-	<u>47.183</u>	<u>20.761</u>
Total		<u>713.366</u>	<u>(19.848)</u>	<u>693.518</u>	<u>667.269</u>

Em 31 de março de 2007, a Sociedade, baseada em laudo preparado pelos peritos avaliadores independentes DLR Engenheiros Associados Ltda., registrou reavaliação das contas de terrenos, edificações e instalações. Como resultado, houve um acréscimo patrimonial de R\$81.822 (representado pelo montante de reavaliação de R\$105.118, deduzido do saldo do imposto de renda e da contribuição social diferidos de R\$23.296), tendo como contrapartida a conta “Reserva de reavaliação”, no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos de R\$23.296 sobre a reavaliação de edificações e instalações foram contabilizados como redutores da conta “Reserva de reavaliação”, no patrimônio líquido, em contrapartida aos passivos circulante e não circulante. A Sociedade incluirá na base de cálculo dos dividendos obrigatórios a realização da reserva de reavaliação.

Em 30 de setembro de 2008, há saldo residual de reavaliação contabilizado em exercícios anteriores em controladas, para a conta “Terrenos e edificações”, de R\$49.795. A depreciação anual correspondente a essa reavaliação é de R\$2.308 e não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos.

A propriedade dos imóveis onde está localizado o Poli Shopping não foi integralmente transferida para a Sociedade, por meio de registro no Cartório de Registro de Imóvel. A formalização do processo de transferência dos imóveis à controlada Poli

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empreendimentos ainda está em curso e o valor total desses imóveis contabilizado no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2008 é de R\$18.673 (R\$10.527 de terrenos, R\$571 de instalações e R\$7.575 de edificações).

A controlada Lumen, por meio do Instrumento Particular de Compromisso Quitado de Venda e Compra de Imóvel e Cessão de Direito Real de Uso, datado de 26 de junho de 2007, adquiriu o imóvel onde está situado o Shopping Light por R\$20.110. A lavratura da Escritura Pública de Venda e Compra depende ainda de ações da vendedora para a obtenção de determinadas certidões pela Secretaria da Receita Federal - SRF e pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. Em 1º de julho de 2007, a Lumen por meio do Instrumento Particular de Promessa de Cessão de Direitos Quitada quitou o mútuo com a Lux através da transferência do imóvel onde está situado o Shopping Light.

Para os imóveis recentemente adquiridos, a Sociedade está também providenciando as matrículas nos cartórios de registros de imóveis apropriados.

9. INTANGÍVEL – CONSOLIDADO

	30 de setembro de 2008		30.06.08
	Custo	Amortização acumulada	Custo residual
Direito de uso - Shopping Light (a)	5.589	(165)	5.424
Ágio - Aquisição Sale (b)	5.541	(455)	5.086
Ágio - Aquisição Shopping Unimart (c)	<u>22.410</u>	<u>(1.681)</u>	<u>20.729</u>
Total	<u>33.540</u>	<u>(2.301)</u>	<u>31.239</u>

(a) Em 6 de junho de 2007, a Sociedade pagou R\$5.589 pelo direito de uso de 50,1% do Shopping Light. O referido direito possui prazo de 42 anos e é amortizado nesse período de forma linear.

(b) Em 13 de dezembro de 2007, a Sociedade, por intermédio da controlada Brassul, adquiriu 100% das cotas da empresa Sale, a qual é detentora de 84,39% da área bruta locável (ABL) total do Shopping do Vale. A referida operação gerou um ágio de R\$5.541 que está sendo amortizado por um período de 10 anos de forma linear.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Em 28 de dezembro de 2007, a Sociedade, por intermédio da controlada Send adquiriu 100% das cotas da empresa Uniplaza, a qual é detentora de 100% da área bruta locável (ABL) total do Shopping Unimart. A referida operação gerou um ágio de R\$22.410 que está sendo amortizado por um período de 10 anos de forma linear.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Moeda</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Consolidado</u>	
			<u>30.09.08</u>	<u>30.06.08</u>
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (a)	R\$	2010	115.998	115.280
Banco Itaú S.A.	R\$/US\$	2008	141	162
Banco Industrial e Comercial S.A. (b)	R\$	2009	88.960	88.213
Banco ABN Amro Real S.A. (b)	R\$	2008	489	668
Banco Pontual S.A. (c)	R\$	-	3.532	3.427
Banco BBM (d)	R\$	2009	8.045	10.170
Banco Tricury	R\$	2008	-	17.132
Outros	R\$	2008	<u>18</u>	<u>18</u>
Total			<u>217.183</u>	<u>235.070</u>
Classificados no circulante			208.508	206.940
Classificados no não circulante			8.675	28.130

(a) Em 30 de junho de 1998, as atuais controladas ABK e Levian firmaram contrato de financiamento com o BNDES de R\$60.931, para a implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center. O financiamento foi dividido em dois subcréditos, atribuídos de forma igual entre as Sociedades. Em 18 de novembro de 2002, foi firmado aditivo ao contrato, reescalando a dívida atualizada naquela data, de R\$91.096, dividida em subcrédito A, de R\$51.113, subcrédito B, de R\$34.076, e subcrédito C, de R\$5.907, com os seguintes vencimentos: (i) 1 parcela de R\$650 em 19 de junho de 2002; (ii) 1 parcela de R\$216 em 2 de julho de 2002; (iii) 1 parcela de R\$650 em 17 de julho de 2002; (iv) 1 parcela de R\$218 em 2 de agosto de 2002; (v) 1 parcela de R\$650 em 19 de agosto de 2002; (vi) 1 parcela de R\$206 em 3 de setembro de 2002; (vii) 1 parcela de R\$694 em 16 de

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

setembro de 2002; (viii) 3 parcelas fixas de R\$900 em 15 de outubro, 15 de novembro e 15 de dezembro de 2002; (ix) 91 parcelas mensais e sucessivas, de acordo com a aplicação dos percentuais mencionados a seguir incidentes sobre o principal vincendo em 15 de dezembro de 2002, obedecendo à seguinte periodicidade: 6% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2003, 9% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2004, 11% em 12 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2005, 60% em 48 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2006, 14% em 7 parcelas mensais, vencendo-se a primeira em 15 de janeiro de 2010; (x) parcela única, com vencimento em 15 de janeiro de 2009, para a totalidade do subcrédito B; e (xi) parcela única, com vencimento em 15 de agosto de 2010, para a totalidade do subcrédito C. Sobre o principal da dívida incidem juros de 6% ao ano (a título de "spread") acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP. Em garantia do financiamento foram concedidos, em primeira, única e especial hipoteca, o terreno de propriedade das beneficiárias onde foi incorporado o shopping center, diversos imóveis de propriedade da Levian e diversos imóveis de propriedade dos acionistas. Em 30 de setembro de 2008, os imóveis dados em garantia estão registrados por aproximadamente R\$227.000. Os imóveis dados em garantia e de propriedade dos acionistas possuem valor total estimado de R\$2.570.

Em junho de 2008, as controladas ABK e Levian efetuaram uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCIs, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do imóvel onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center. Como obrigação do contrato de operação do CCI, as empresas ABK e Levian deverão quitar o empréstimo do BNDES (conforme mencionado na nota explicativa nº 11).

- (b) Empréstimos para capital de giro, com juros médios de 12,68% ao ano + CDI . Como garantia à operação foram concedidos avais dos acionistas/cotistas no valor dos empréstimos obtidos.
- (c) Com a liquidação extrajudicial do Banco Pontual, o saldo permanece sendo atualizado pelos encargos financeiros de 1% ao mês. Contudo, a sua liquidação pelo montante consignado nas demonstrações financeiras dependerá dos limites legais de encargos financeiros definidos pelos tribunais. Não foram oferecidas garantias.
- (d) Empréstimos para capital de giro, com juros médios de 10,03% ao ano + CDI. A dívida será amortizada em 4 parcelas com o seguinte cronograma: (i) 28 de agosto

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de 2008 (ii) 26 de novembro de 2008 (iii) 25 de fevereiro de 2009 e (iv) 25 de maio de 2009. Como garantia à operação foi concedida nota promissória de R\$12.700.

Os contratos não prevêm a manutenção de indicadores financeiros (endividamento, cobertura de despesas com juros etc.).

A composição da parcela de longo prazo em 30 de setembro de 2008, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano

2009 (três meses)	8.821
2010	<u>19.309</u>
Total	<u>28.130</u>

11. CÉDULAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO - CONSOLIDADO

	<u>30.09.08</u>	<u>30.06.08</u>
Nova União (a)	15.917	15.998
ABK (b)	91.232	90.000
Levian (b)	<u>91.232</u>	<u>90.000</u>
Total	<u>198.381</u>	<u>195.998</u>
Classificado no circulante	25.966	25.446
Classificado no não circulante	172.415	170.552

(a) Em abril de 2006, a controlada Nova União efetuou uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCIs, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do terreno onde está localizado o estacionamento do Internacional Guarulhos Shopping Center, atualmente locado à controlada I Park. O valor total das CCIs emitidas é de R\$15.586, dos quais R\$1.415 foram retidos na forma de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs, classificados nos ativos circulante e não circulante. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais de R\$208 (até maio de 2016), acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M. Em garantia das CCIs foram

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

concedidos: (a) alienação fiduciária do imóvel, com valor contábil de R\$4.322; (b) penhor, outorgado pela I Park, da totalidade da receita do estacionamento; (c) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (d) penhor das ações da Nova União. Em 30 de setembro de 2008, há R\$4.006 classificado no passivo circulante e R\$11.910 no passivo não circulante relacionados a essa operação.

- (b) Em junho de 2008, as controladas ABK e Levian efetuaram uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCIs, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do imóvel onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center. O valor total das CCIs emitidas é de R\$180.000. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais (até junho de 2018), acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual de Taxa Referencial – TR . Em garantia das CCIs foram concedidos: (a) alienação fiduciária do imóvel, com valor contábil de R\$208.000; (b) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato; e (c) alienação fiduciária de cotas da subsidiária Cly.

Fica estabelecido que, após o atendimento das condições precedentes de pagamento, parte do valor da Cessão, suficiente para quitar todas as obrigações da ABK e Levian perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, e a Olivetti do Brasil S.A que deram origem às Hipotecas, deverá ser paga pela Cessionária diretamente ao BNDES e à Olivetti, a fim de viabilizar a averbação do termo de liberação das Hipotecas nas matrículas do empreendimento. Em 30 de setembro de 2008, há R\$21.960 classificado no passivo circulante e R\$160.505 no passivo não circulante relacionados a essa operação.

A composição da parcela de longo prazo em 30 de setembro de 2008, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano

2009 (três meses)	5.344
2010	22.314
2011	20.675
Após 2011	<u>124.082</u>
Total	<u>172.415</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. CONTAS A PAGAR - COMPRA DE IMÓVEIS

	Consolidado	
	30.09.08	30.06.08
Olivetti do Brasil S.A. (a)	1.381	2.390
Parinvest Participações e Empreendimentos S.A (b)	-	67
Núcleos Instituto de Seguridade Social (c)	1.851	1.838
Senpar (d)	4.609	11.435
Uniplaza (e)	4.000	4.000
Associação Claretiana (f)	245	-
Total	<u>12.086</u>	<u>19.730</u>
Classificados no circulante	6.974	14.618
Classificados no não circulante	5.112	5.112

(a) A dívida refere-se à aquisição do imóvel onde foi implementado o Internacional Guarulhos Shopping Center. Em 10 de dezembro de 2004, as empresas controladas Levian e ABK efetuaram a novação da dívida com a Olivetti do Brasil S.A. por um valor total de R\$19.500, com pagamento escalonado da seguinte forma: (i) R\$600 à vista; (ii) R\$1.500 em 31 de março de 2005; (iii) R\$1.500 em 30 de julho de 2005; (iv) R\$200 em 30 de janeiro de 2006; (v) R\$200 em 30 de dezembro de 2004; (vi) R\$200 em 30 de janeiro de 2005; (vii) R\$200 em 28 de fevereiro de 2005; (viii) R\$200 em 30 de abril de 2005; (ix) R\$200 em 30 de junho de 2005; e (x) R\$14.500 em 42 parcelas mensais, iguais e sucessivas, sendo o vencimento da primeira parcela em 30 de agosto de 2005. Há incidência de IGP-M sobre o saldo a pagar. Em garantia foram concedidas notas promissórias no valor total da dívida. Em junho de 2008, as controladas ABK e Levian efetuaram uma captação de recursos por meio da emissão de Cédulas de Crédito Imobiliário - CCIs, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do imóvel onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center. Como obrigação do contrato da operação de CCI, as empresas ABK e Levian terão de quitar o contas a pagar com a Olivetti (vide nota explicativa nº 11).

(b) Em 11 de agosto de 2005, foram adquiridos 10,18% dos imóveis no bairro de Santana, sendo dois terrenos e um prédio, destinados à implantação do Santana Parque Shopping. O custo de aquisição foi de R\$3.747, com os seguintes vencimentos: (i) R\$160 à vista; e (ii) R\$3.587 em 30 parcelas mensais, com início em 15 de fevereiro de 2006. Há incidência de IGP-M sobre o saldo a pagar. Em

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

garantia foram dadas hipotecas da fração ideal do imóvel, que possui, em 30 de setembro de 2008, saldo contábil de R\$67.

- (c) Em 11 de outubro de 2006, foram adquiridos 16,17% dos imóveis no bairro de Santana, sendo dois terrenos e um prédio, destinados à implantação do Santana Parque Shopping. O custo de aquisição foi de R\$6.655, com os seguintes vencimentos: (i) R\$2.894 à vista; R\$655 em 11 de outubro de 2007; (ii) R\$655 em 11 de outubro de 2008; (iii) R\$655 em 11 de outubro de 2009; e (iv) R\$655 em 11 de outubro de 2010. Sobre o saldo a pagar incide variação, se positiva, do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC. Em garantia foram dadas hipotecas da fração ideal do imóvel, que possui, em 30 de setembro de 2008, saldo contábil de R\$5.916.
- (d) Em 7 de dezembro de 2007, foi adquirido um terreno na cidade de Itupeva destinado à construção de um shopping center por R\$18.915, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$1.891 à vista; e (ii) o restante no montante de R\$17.024 a serem pagos conforme cronograma físico-financeiro da obra. Em janeiro de 2008, ocorreu a efetiva transferência do terreno. O cronograma físico-financeiro preparado pela companhia prevê a conclusão das obras em dezembro de 2008.
- (e) Em 11 de janeiro de 2008, foram adquiridas 100 % das cotas da empresa Uniplaza – Empreendimentos, Participações e Administração de Centros de Compra Ltda, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$39.000 à vista e (ii) R\$4.000 com vencimento em 11 de janeiro de 2010.
- (f) Em 15 de julho de 2008, foi adquirido um terreno na cidade de Guarulhos destinado a expansão do Poli Shopping por R\$700, a serem pagos da seguinte forma: (i) R\$70 à vista e (ii) o restante no montante R\$630 a serem pagos em 9 (nove) parcelas de R\$23, para cada uma das 3 vendedoras (Asilo São Vicente de Paulo, Associação Claretiana de Educação e Assistência Londrina e FAC – Fraternal Auxílio Cristão Nossa Senhora da Conceição).

A parcela de longo prazo em 30 de setembro de 2008 tem seu vencimento em:

Ano

2009 (três meses)	1.112
Após 2010	4.000

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. IMPOSTOS PARCELADOS

	Consolidado	
	<u>30.09.08</u>	<u>30.06.08</u>
PIS e Cofins (a)	2.580	2.624
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU (b)	23	25
INSS (c)	1.192	1.277
ISS (d)	52	68
Imposto de renda e contribuição social	<u>279</u>	<u>271</u>
Total	<u>4.126</u>	<u>4.265</u>
Classificados no circulante	486	595
Classificados no não circulante	3.640	3.670

- (a) Em garantia foram oferecidos imóveis da Sociedade e dos acionistas. Sobre o saldo devedor incidem juros correspondentes à TJLP, que está em 6,25% ao ano.
- (b) Refere-se ao tributo não recolhido nos exercícios de 2001 a 2004 pela controlada Send. A dívida está sendo amortizada em 12 meses e não há incidência de encargos financeiros.
- (c) INSS sobre salários e pró-labore não recolhido pela controlada Poli Empreendimentos nos exercícios de 2003 a 2005. A dívida está sendo amortizada em 10 anos, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.
- (d) Refere-se ao tributo não recolhido no exercício de 2005 pela empresa controlada I Park. A dívida está sendo amortizada em 50 meses, com encargos financeiros calculados com base na variação da taxa Selic.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Para todas as questões que estão sendo contestadas é constituída provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, com base na avaliação dos consultores jurídicos externos. Os montantes provisionados incluem aqueles relativos a questões fiscais, cíveis e trabalhistas. Não há depósitos judiciais vinculados a essas contingências. A composição das contingências é como segue:

	Consolidado	
	<u>30.09.08</u>	<u>30.06.08</u>
Trabalhistas (a)	300	300
Cíveis (b)	314	314
Fiscais: (c)		
PIS	2.137	2.253
Cofins	<u>6.842</u>	<u>7.216</u>
	<u>9.593</u>	<u>10.083</u>

- (a) Referem-se a processos envolvendo pedidos de responsabilidade subsidiária, horas extras e reconhecimento de vínculo empregatício.
- (b) Referem-se a processos por danos materiais e morais, ações renovatórias de contratos de locação, ações de cobrança e ações de rescisão contratual.
- (c) Referem-se à provisão constituída para fazer face ao PIS e à COFINS sobre contratos de locação de espaços para lojistas nos shopping centers, pelas controladas ABK e Levian, e não recolhidos nos últimos exercícios. A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que esses tributos não incidiam sobre essas operações antes da reorganização societária mencionada na nota explicativa nº 1, tendo em vista que as receitas foram recebidas por meio de condomínio civil. Não há ação judicial relacionada a essa provisão.

A Administração entende que o caixa gerado em suas operações será suficiente para honrar o pagamento dessas contingências, mesmo se exigidas no curto prazo. Além disso, a Sociedade poderá fazer uso dos parcelamentos fiscais disponíveis ou de linhas de financiamentos de instituições financeiras (informação não revisada).

Em 30 de setembro de 2008, a Sociedade possui, ainda, outras ações em andamento, de, aproximadamente, R\$6.300, cujas probabilidades de perda foram classificadas

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

como possíveis pelos assessores jurídicos externos e para as quais nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras. Adicionalmente, as controladas não possuem responsabilidade pelo pagamento de contingências decorrentes de atos passados e ainda não reveladas relativas às participações societárias cindidas, tendo sido estas assumidas pela empresa relacionada Harpaga.

Periodicamente, as ações são reavaliadas e as provisões são complementadas, quando necessário.

A movimentação da provisão no período é como segue:

	Consolidado			
	<u>30.06.08</u>	<u>Reversões</u>	<u>Encargos</u>	<u>30.09.08</u>
Trabalhistas	300	-	-	300
Cíveis	314	-	-	314
Fiscais:				
PIS	2.253	(167)	50	2.136
Cofins	<u>7.216</u>	<u>(533)</u>	<u>160</u>	<u>6.843</u>
Total	<u>10.083</u>	<u>(700)</u>	<u>210</u>	<u>9.593</u>

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Controladora

Em 30 de setembro de 2008, o capital social da Sociedade é de R\$317.813.400,00, dividido em 50.480.600 ações ordinárias sem valor nominal.

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 35.000.000 de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalizando um capital social representado por até 65.000.000 de ações nominativas, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá, também, estabelecer as condições de emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização. A Sociedade poderá emitir ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações ordinárias e bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado. Adicionalmente, a critério do Conselho de Administração, poderá ser excluído o direito de preferência ou reduzido o prazo para seu exercício, nas emissões de ações ordinárias, debêntures conversíveis em ações

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ordinárias e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante: (a) venda em bolsa ou por meio de subscrição pública; ou (b) permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos da lei, e dentro do limite do capital autorizado. Por fim, a Sociedade poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com plano aprovado pela Assembléia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor dos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Sociedade ou a sociedades controladas pela Sociedade, direta ou indiretamente.

Aos acionistas é assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária.

16. CUSTO DOS ALUGUÉIS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	30.09.08	30.09.07
Pessoal	2.254	1.891
Depreciações e amortizações	9.265	2.700
Custo de ocupação (lojas vagas)	4.533	1.909
Serviços de terceiros	<u>2.901</u>	<u>1.301</u>
Total	<u>18.953</u>	<u>7.801</u>

17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	30.09.08		30.09.07	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IPTU	5	133	-	1.100
CPMF	-	-	1.097	-
Comercialização	-	232	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	587	-	(506)
Publicidade e propaganda	486	722	638	1.055
Materiais	43	214	-	78
Energia elétrica	13	32	-	317
Despesas com pessoal	3.994	4.812	1.777	1.777
Depreciação	89	89	-	-

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Despesas com serviços de terceiros	3.353	3.353	-	-
Formador de mercado	90	90	-	-
Viagens e estadias	678	678	-	-
Despesas com abertura de capital e oferta pública primária de ações	-	-	19.693	20.605
Outras	<u>1.555</u>	<u>4.670</u>	<u>549</u>	<u>2.662</u>
Total	<u>10.306</u>	<u>15.612</u>	<u>23.754</u>	<u>27.088</u>

18. RESULTADO FINANCEIRO

	30.09.08		30.09.07	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas financeiras:				
Juros de aplicações financeiras	980	4.105	3.313	3.830
Varição monetária	111	8.086	-	281
Varição cambial	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.248</u>
	<u>1.091</u>	<u>12.191</u>	<u>-</u>	<u>6.359</u>
Despesas financeiras:				
Juros	(4.948)	(38.759)	(95)	(7.782)
Varição monetária	-	(5.745)	-	(5.582)
Varição cambial		(1.363)	-	
Outros	<u>(956)</u>	<u>(482)</u>	<u>-</u>	<u>(425)</u>
	<u>(5.904)</u>	<u>(46.349)</u>	<u>(95)</u>	<u>(13.789)</u>
Total	<u>(4.813)</u>	<u>(34.158)</u>	<u>3.218</u>	<u>(7.430)</u>

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social debitados ao resultado do exercício são compostos como segue:

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30 de setembro de 2008		30 de setembro de 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	11.123	(3.854)	(19.627)	(18.583)
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de imposto de renda e contribuição social	(3.782)	1.310	6.673	6.318
Efeito de IRPJ e CSLL sobre:				
Diferenças permanentes líquidas	(1.327)	(488)	(285)	(510)
Diferenças temporárias líquidas	-	-	-	(71)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	-	-	276
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias não constituídos	5.109	(2.462)	(6.388)	(6.958)
Efeitos de IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias constituídos em 2007 (*)	-	-	-	110
Efeitos de IRPJ e CSLL de sociedades tributadas pelo lucro presumido (**)	-	(5.630)	-	(244)
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>35</u>
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado	<u>-</u>	<u>(7.270)</u>	<u>-</u>	<u>(1.044)</u>
Correntes	-	(7.195)	-	(1.732)
Diferidos	-	(75)	-	688

(*) Em virtude da constituição de reserva de reavaliação em 2007, foi constituído crédito tributário, limitado a 30% do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos referentes à reavaliação, bem como sobre a diferença temporária relacionada à provisão para créditos de liquidação duvidosa.

(**)As controladas Levian, ABK, Polishopping, Delta, Securis, Lúmen, Lux, Park Shopping, Send, Suli, Brassul, Intesp, PP, Paulis, Fonte, Zuz, Premiun Outlet, Jud, Vul, BR Outlet, Cly, Bud, Bac, Sale, Ast, Uniplaza, Atlas, Wass, Energy e ASG Administradora optaram pela sistemática do lucro presumido.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	Consolidado	
	30.09.08	30.06.08
Provisão para contingências	9.593	10.083
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.513	8.486
Reavaliação de edificações e instalações	(67.991)	(68.080)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>151.596</u>	<u>151.596</u>
Base de cálculo	101.711	102.085
Alíquota combinada aproximada de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	34.582	34.709
Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	<u>(50.798)</u>	<u>(50.844)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(16.216)</u>	<u>(16.135)</u>
Classificados no ativo circulante	28	124
Classificados no ativo não circulante	6.921	6.946
Classificados no passivo circulante	(413)	(413)
Classificados no passivo não circulante	(22.752)	(22.792)

20. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

No curso dos negócios da Sociedade, os acionistas controladores, as controladas e controladas em conjunto e os condomínios civis realizam operações comerciais e financeiras entre si, que incluem: (a) prestação de serviços de consultoria e assistência operacional relacionados a fornecimento de água, instalações elétricas e fornecimento de energia; (b) administração de shopping centers; (c) administração de estacionamentos de shopping centers; (d) contratos de locação comercial; e (e) acordos e deliberações tomadas no âmbito de convenções de condomínios.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos em 30 de setembro de 2008, na controladora, são os seguintes:

Ativos

	Controladora	
	<u>30.09.08</u>	<u>30.06.08</u>
Send	128.220	118.838
Delta	47.497	39.440
Park Shopping Administradora	39.614	35.544
PP	17.083	17.083
Lux	16.535	16.535
Brassul	15.863	15.863
Intesp	12.217	12.217
Internacional Guarulhos Shopping Center	11.192	10.907
Paulis	18.253	17.120
Sale	3.156	3.061
Fonte	9.006	6.923
Sulishopping	105	105
Ipark Estacionamentos Ltda	-	150
ISG Administradora	724	498
Atlas	486	405
Condomínio Civil Suzano Shopping Center	137	137
Condomínio Voluntário Cascavel	100	100
Nova União	150	130
Polishopping	33	33
Securis	1	1
Outros	<u>1.695</u>	<u>1.422</u>
Total	<u>322.067</u>	<u>296.512</u>

Passivos

	Controladora	
	<u>30.09.08</u>	<u>30.06.08</u>
Levian	11.200	10.943
ABK	33.634	2.583
Wass	280	150
Ipark Estacionamentos Ltda	508	-

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Energy	<u>1.310</u>	<u>550</u>
Total	<u>46.932</u>	<u>14.226</u>

Os saldos em 30 de setembro de 2008, no consolidado, são os seguintes:

	Consolidado	
	<u>30.09.08</u>	<u>30.06.08</u>
Ativo não circulante:		
Golf Participações Ltda. (a)	9.482	9.217
CSA - Companhia Securitizadora de Ativos (b)	415	415
PNA Empreendimentos Imobiliários Ltda. (d)	142	142
Condomínio Civil Suzano Shopping Center (d)	178	137
Condomínio Civil do Shopping Internacional de Guarulhos (d)	348	638
Menescal Participações Ltda. (d)	55	55
Rubicon Empreendimentos Imobiliários (d)	1.020	1.000
Post Scriptum Empreendimentos Imobiliários (d)	1.256	1.256
Pessoas físicas	358	583
Outros	<u>1.043</u>	<u>958</u>
Total	<u>14.297</u>	<u>14.401</u>

	Consolidado	
	<u>30.09.08</u>	<u>30.06.08</u>
Passivo circulante:		
SAS Venture LLC (c)	14.601	12.610
Pessoas físicas (acionistas/ex-acionistas) (d)	1.816	1.816
Condomínio Civil do Internacional Guarulhos Shopping Center	1.203	1.294
Golf Participações Ltda. (d)	391	391
Menescal Participações Ltda. (d)	309	351
ABK International Ltd. (d)	24	24
Condomínio Voluntário do Cascavel JL Shopping (d)	313	313
Outros (d)	<u>984</u>	<u>529</u>
Total	<u>19.641</u>	<u>17.328</u>

(a) O empréstimo ao acionista está sujeito a encargos financeiros de 1% ao mês. Não há prazo previsto para o recebimento.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (b) Valores antecipados para a CSA como garantia da operação com CCIs, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.
- (c) Na reorganização societária, o capital social da Park Shopping Administradora foi reduzido e será devolvido à então acionista SAS Ventures LLC em 15 parcelas iguais e semestrais, vencendo-se a primeira em 14 de setembro de 2007. Sobre o total da dívida incidem variação cambial com base no dólar norte-americano e encargos financeiros de 10,5% ao ano.
- (d) Sobre os demais empréstimos não incidem encargos financeiros e não há prazo definido de vencimento.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A principal fonte de receitas da Sociedade e de suas controladas são os aluguéis dos lojistas dos shopping centers.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Sociedade e de suas controladas, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas estão apresentados a seguir:

a) Risco de crédito

A base de clientes é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Sociedade e suas controladas monitoram permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída conforme a nota explicativa nº 2.b).

b) Risco de variação de preço

As receitas da Sociedade e de suas controladas são substancialmente decorrentes de aluguéis de lojistas dos shopping centers. Os contratos de aluguéis, em geral, são atualizados pela variação anual do IGP-M, conforme estabelecido nos contratos de aluguéis. Os níveis de locação podem variar em virtude de condições econômicas adversas e, com isso, o nível das receitas poderá vir a ser afetado. A Administração monitora esses riscos como forma de minimizar os impactos em seus negócios.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Risco de taxas de juros

- Financiamento do BNDES - as controladas ABK e Levian possuem um financiamento com o BNDES destinado à implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center, indexado pela variação da TJLP mais juros de 6% ao ano (a título de “spread”). Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessa transação.
- Empréstimos para capital de giro - as controladas da Sociedade possuem também uma série de empréstimos e financiamentos captados para capital de giro, incluindo Banco Itaú, Banco Pontual, Banco Industrial e Comercial etc., conforme mencionado na nota explicativa nº 10, sobre os quais incidem taxas médias de juros de 14,45% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.
- Contas a pagar por aquisição de imóveis - as controladas da Sociedade possuem saldos a pagar com empresas não relacionadas relativos à aquisição de imóveis para a implantação do Internacional Guarulhos Shopping Center e do Santana Parque Shopping, conforme detalhado na nota explicativa nº 12, sobre os quais incidem encargos financeiros baseados na variação de índices gerais de preços acrescidos de juros entre 6% e 12% ao ano. Não foi contratado nenhum instrumento financeiro para efeito de mudança das taxas de juros para fixar as taxas dessas transações.

d) Risco de variação da taxa de câmbio

A Sociedade, por meio de controlada, possui financiamentos e saldos a pagar a partes relacionadas contratados em moeda estrangeira, no montante de R\$14.601. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos desses passivos. Não existem ativos denominados em moeda estrangeira. A controlada da Sociedade não tem pactuados contratos de derivativos para cobertura (“hedge”) desse risco.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado, exceto pelos saldos com partes relacionadas

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

sobre os quais não incidem encargos financeiros, conforme detalhado na nota explicativa nº 20.

22. COBERTURA DE SEGUROS (INFORMAÇÃO NÃO REVISADA)

A Sociedade e suas controladas mantêm cobertura de seguros por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades civis.

Em 30 de setembro de 2008, a cobertura de seguros é como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Importância segurada</u>
Responsabilidade civil	1.368
Compreensivo de incêndio comum	430.468
Lucros cessantes	87.498
Vendaval/Fumaça	36.505
Operações de shopping center	64.485
Danos morais	9.536
Danos materiais	125.215
Empregador	6.568

23. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2008, foram pagos honorários de R\$2.505 aos administradores, contabilizados como despesas gerais e administrativas.

24. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2008, não foram provisionadas nem pagas participações nos lucros e resultados.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA, COM VIGÊNCIA A PARTIR DE JANEIRO DE 2008

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

As modificações na legislação societária brasileira são aplicáveis para todas as empresas constituídas na forma de sociedades anônimas, incluindo companhias de capital aberto, bem como estendem às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Adicionalmente, companhias de capital fechado poderão optar por observar as normas sobre demonstrações financeiras expedidas pela CVM para as companhias abertas.

Algumas alterações devem ser aplicadas a partir de 2008, enquanto outras dependem de regulamentação por parte dos órgãos reguladores.

As principais modificações que poderão afetar a Sociedade podem ser sumariadas como segue:

- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.
- Inclusão da demonstração do valor adicionado, aplicável para companhias de capital aberto, que demonstra o valor adicionado pela Sociedade, bem como a composição da origem e alocação de tais valores.
- Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis.
- Criação de novo subgrupo de contas, intangível, que inclui ágio, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Sociedade ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Sociedade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Sociedade os benefícios, os riscos e o controle dos bens (exemplo: “leasing” financeiro).
- Obrigatoriedade de a Sociedade analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido, com o objetivo de assegurar que: (a) a perda por não-recuperação desses ativos é registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos; e (b) o critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos com o objetivo de registrar a depreciação, amortização e exaustão é revisado e ajustado.
- Requerimento de que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas: (a) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (b) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior.
- Criação de um novo subgrupo de contas, ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros, e os ajustes dos ativos e passivos a valor de mercado, em razão de fusão e incorporação ocorrida entre partes não relacionadas que estiverem vinculadas à efetiva transferência de controle.
- Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.
- Eliminação da reserva de reavaliação. Os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até sua efetiva realização ou estornados até o fim do exercício social em que a Lei entrar em vigor.

A Administração da Sociedade e das controladas avaliou os efeitos que referidas alterações poderiam resultar em suas demonstrações financeiras e nos resultados dos exercícios seguintes. A administração decidiu pela manutenção do saldo de reserva de reavaliação constituída em exercícios anteriores, conforme descrito na nota explicativa nº 8. Os demais impactos, quando aplicáveis, da implementação das alterações requeridas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2008 não foram relevantes.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	30.09.2008		30.09.2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(11.123)	(3.853)	(19.627)	(18.583)
Ajustes por:				
Depreciação	89	9.354	-	2.700
Variação cambial líquida	-	1.363	-	-
Resultado de participações societárias	(3.904)	-	-	-
Despesas de juros	1.622	27.514	-	1.357
Constituição de provisão para contingências	-	570	-	389
Reversão de provisão para contingências	-	(2.165)	-	-
Imposto de renda e contribuição social corrente		(7.195)		(1.732)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(75)	-	687
	<u>(13.316)</u>	<u>25.513</u>	<u>(19.627)</u>	<u>(15.182)</u>
(Aumento) Diminuição nas contas a receber de clientes e outros	-	1.807	-	(3.554)
Aumento (Diminuição) nas contas a pagar - fornecedores	484	4.317	173	641
(Aumento) Diminuição certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, circulante e não circulante	-	(31)	-	11
(Aumento) Diminuição impostos a recuperar, circulante e não circulante	57	(120)	(34)	(457)
(Aumento) Diminuição partes relacionadas	(82.350)	(567)	(36.354)	(10.436)
(Aumento) Diminuição outros, circulante e não circulante	(127)	(116.372)	(46)	(699)
(Aumento) Diminuição depósitos e cauções	-	(157)	-	(344)
Aumento (Diminuição) impostos, taxas e contribuições	17	(4.287)	22	2.658
Aumento (Diminuição) salários e encargos sociais	104			

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		(35)	995	848
Aumento (Diminuição) receita de cessões a apropriar	-	(944)	-	8.574
Aumento (Diminuição) impostos parcelados, circulante e não circulante	-	(525)	-	558
Aumento (Diminuição) partes relacionadas	46.932	(1.269)	-	(50)
Pagamentos de contas a pagar de terrenos	-	(13.579)	-	(3.603)
Aumento (Diminuição) outros	<u>311</u>	<u>3.994</u>	<u>-</u>	<u>3.677</u>
Caixa proveniente das operações	<u>(47.888)</u>	<u>(102.255)</u>	<u>(54.871)</u>	<u>(17.358)</u>
Juros pagos	3.064	11.245	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	5.477	-	411
<u>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</u>	<u>(44.824)</u>	<u>(85.533)</u>	<u>(54.871)</u>	<u>(16.947)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Compra de ativo imobilizado	(2.711)	(152.827)	(174)	(74.749)
Adiantamento para venda de investimento	-	-	-	(16.518)
Compra de bens intangíveis	-	(22.397)	-	(5.556)
<u>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</u>	<u>(2.711)</u>	<u>(175.224)</u>	<u>(174)</u>	<u>(96.823)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimento pela emissão de ações		-	286.728	286.728
Captação de empréstimos e financiamentos	77.000	137.000	-	26.195
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(50.551)	(71.135)	(41.017)	(14.118)
Captação de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	180.000	-	-
Pagamento de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	(3.764)	-	(105)
<u>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</u>	<u>26.449</u>	<u>242.101</u>	<u>245.711</u>	<u>298.700</u>

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(21.086)	(18.656)	190.666	184.930
Caixa e equivalente de caixa no início do período	<u>23.782</u>	<u>31.413</u>	<u>9</u>	<u>8.958</u>
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	<u>2.696</u>	<u>12.757</u>	<u>190.675</u>	<u>193.888</u>
(*) caixa, bancos e aplicações financeiras				

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Estamos apresentando os comentários do desempenho da Companhia no quadro 08.01.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

São Paulo, 14 de novembro de 2008 – A General Shopping Brasil S/A [Bovespa: GSHP3], empresa com expressiva participação no mercado de shoppings centers do Brasil, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2008 (3T08). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2007 (3T07), exceto onde indicado contrário.

RECEITA BRUTA CRESCE 57,6% NO 3T08 E 64,0% NOS 9M08 E EBITDA AJUSTADO AUMENTA 72,9% NO 3T08.

- Receita bruta da General Shopping Brasil totaliza R\$ 22,3 milhões no 3T08, crescimento de 57,6% em relação aos R\$ 14,2 milhões do 3T07. Nos 9M08, a receita bruta foi de R\$ 63,5 milhões, com crescimento de 64,0% em relação a R\$ 38,7 milhões nos 9M07
- NOI consolidado cresce 83,8% no 3T08, para R\$ 17,1 milhões, com margem de 83,2%. Nos 9M08, o NOI totaliza R\$ 48,7 milhões, aumento de 85,8% em relação aos 9M07, e representa margem de 83,4%.
- Lucro bruto do 3T08 foi de R\$ 14,3 milhões, com margem de 69,8% e crescimento de 86,1% em comparação com os R\$ 7,7 milhões do 3T07. Nos 9M08 foi de R\$ 39,4 milhões, com margem de 67,5% e crescimento de 87,2 % em relação ao mesmo período de 2007.
- EBITDA ajustado totaliza R\$ 14,9 milhões no 3T08, com margem de 72,5%, representando crescimento de 72,9% em comparação aos R\$ 8,6 milhões no 3T07. Nos 9M08, o EBITDA ajustado soma R\$ 42,6 milhões, com margem de 72,9% e representando crescimento de 75,1% em relação aos 9M07.

Destaques Financeiros

(R\$ mil)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
ABL Própria (média no período)	102.530	171.576	67,3%	91.976	171.576	86,5%
Receita Bruta Total	14.153	22.303	57,6%	38.720	63.493	64,0%
Aluguel (Shoppings)	11.234	17.839	58,8%	30.343	52.748	73,8%
Serviços	2.919	4.464	52,9%	8.377	10.745	28,3%
NOI	9.291	17.075	83,8%	26.206	48.686	85,8%
Ebitda Ajustado	8.609	14.888	72,9%	24.320	42.578	75,1%
Lucro Líquido Ajustado	3.725	(8.329)	-323,6%	9.611	(8.204)	-185,4%
FFO Ajustado	5.319	(5.531)	-204,0%	14.766	1.150	-92,2%
Margem NOI	76,3%	83,2%	n.a	78,8%	83,4%	n.a
Margem Ebitda Ajustado	70,7%	72,5%	n.a	73,2%	72,9%	n.a
Margem Lucro líquido ajustado	30,6%	-40,6%	n.a	28,9%	-14,1%	n.a
Margem FFO ajustado	43,7%	-26,9%	n.a	44,4%	2,0%	n.a
Receita Bruta por m ²	138,03	129,99	-5,8%	420,98	370,07	-12,1%
NOI por m ²	90,61	99,53	9,8%	284,92	283,77	-0,4%
Ebitda ajustado por m ²	83,97	86,78	3,3%	264,41	248,17	-6,1%
Lucro Líquido ajustado m ²	36,33	(48,55)	-233,6%	104,49	(47,81)	-145,8%
FFO ajustado por m ²	51,88	(32,24)	-162,1%	160,54	6,71	-95,8%

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O 3º trimestre de 2008 consolida o primeiro período comparável a igual período subsequente ao IPO da General Shopping Brasil S/A. Assim, temos a medida dos ganhos de eficiência e de capacidade de execução da Companhia, com um portfólio comparável de “novos shoppings” (aqueles adquiridos ou administrados pela Companhia há menos de um ano) composto apenas de empreendimentos pós-IPO.

Exemplo desta eficiência é a evolução das receitas de serviços por metro quadrado, que passou de R\$ 28,50 no 3T07 para R\$ 17,10 no 1T08, por conta da curva de implantação dos serviços nos “novos shoppings”, e se recuperou para R\$ 26,00 consolidados para a Companhia no 3T08 (os “novos shoppings” tiveram a receita de serviços partindo do zero).

Outro exemplo é a receita de aluguéis por metro quadrado consolidada pela Companhia, que era de R\$ 109,60 no 3T07, reduzindo a R\$ 99,10 no 1T08 e voltando a subir a R\$ 104,00 no 3T08.

Analisando os “aluguéis mesmas lojas” na evolução entre o 9M07 e 9M08, houve um crescimento absoluto de 8,6%.

A vacância, medida de eficiência dos shopping centers e que indiretamente reflete o desempenho varejista na respectiva microrregião, diminuiu de 4,5% para 3,7% no decorrer de 2008. Ao observar as carteiras isoladas, cabe notar que o Shopping Light passa a compor o portfólio “mesmas lojas” após seu primeiro ano sob a administração da Companhia.

Para manter uma posição representativa de disponibilidades e aplicações (R\$ 128 milhões) e já antecipando uma estratégia de alavancagem para expansões desde 1T08, as despesas financeiras totalizaram R\$ 17 milhões no 3T08. A companhia apresentou do 2T08 para 3T08 uma redução do custo médio dessa dívida para aproximadamente atuais CDI + 2,5% ao ano e continua trabalhando em operações de custos menores e prazos mais longos. Em contrapartida, as imobilizações nas expansões de Suzano, Internacional Shopping, Top Center e na construção de Itupeva devem começar a gerar receitas entre 4T08 e os dois trimestres subsequentes.

Assim, quanto à expansão da ABL, desde o 3T07 a Companhia confirmou sua capacidade de desenvolvimento (um exemplo é a inauguração do Santana Parque Shopping), aquisições e expansões. A ABL cresceu 67% entre o 3T07 e o 3T08.

Como a administração já comentava no relatório do 2T08, o monitoramento dos cenários econômicos seria de grande importância para definir projeções e avaliar os projetos para a Companhia.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Mês	Índice Volume de Vendas - Comércio Varejista	Taxa de juros	Indicador Inflação - IPCA	Indicador Desemprego
	Variação mensal (%) ^{(1) (*)}	Taxa de juros - Selic (% a.a.) ⁽²⁾	Mensal (%) ⁽³⁾	Taxa de desocupação (%) ⁽⁴⁾
jan/07	8,45	13,13	0,44	9,27
fev/07	9,14	12,93	0,44	9,85
mar/07	11,56	12,74	0,37	10,14
abr/07	7,63	12,58	0,25	10,14
mai/07	10,56	12,43	0,28	10,13
jun/07	11,34	12,03	0,28	9,67
jul/07	9,29	11,73	0,24	9,45
ago/07	10,25	11,43	0,47	9,53
set/07	8,30	11,22	0,18	8,97
out/07	9,71	11,18	0,30	8,68
nov/07	10,39	11,18	0,38	8,22
dez/07	9,49	11,18	0,74	7,42
jan/08	11,80	11,18	0,54	7,97
fev/08	12,82	11,18	0,49	8,68
mar/08	11,03	11,18	0,48	8,56
abr/08	8,71	11,37	0,55	8,52
mai/08	11,05	11,63	0,79	7,90
jun/08	8,18	12,09	0,74	7,83
jul/08	11,26	12,36	0,53	8,09
ago/08	9,83	12,92	0,28	7,59
set/08	-	13,39	0,26	7,64

⁽¹⁾ Fonte: PMC - IBGE; ⁽²⁾ Fonte: Banco Central; ⁽³⁾ Fonte: IBGE; ⁽⁴⁾ Fonte: PME - IBGE; Elaboração: GSB

(*) Base: Igual período do ano anterior

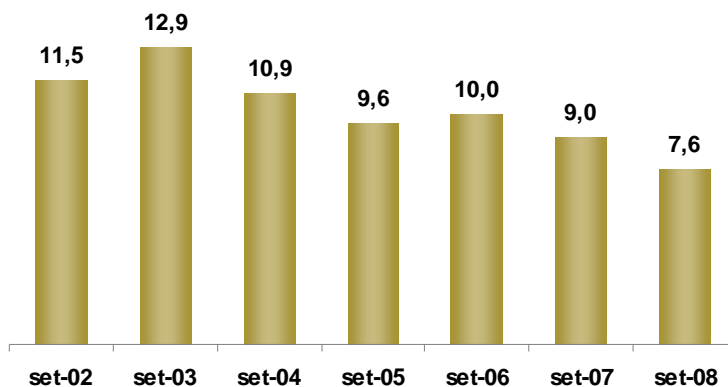
Se por um lado os juros voltam a subir desde 2T08 (atualmente com viés neutro do COPOM - Comitê de Política Monetária do Banco Central), por outro notamos um quadro positivo nos índices de emprego e massa de rendimento. Graças aos atuais recortes positivos de empregabilidade, alguns estrategistas econômicos acreditam ainda haver espaço para perda de uma parcela de empregos em consequência de uma crise que eventualmente viesse a atingir mais demoradamente a economia brasileira voltando a níveis de emprego de 12 meses atrás.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

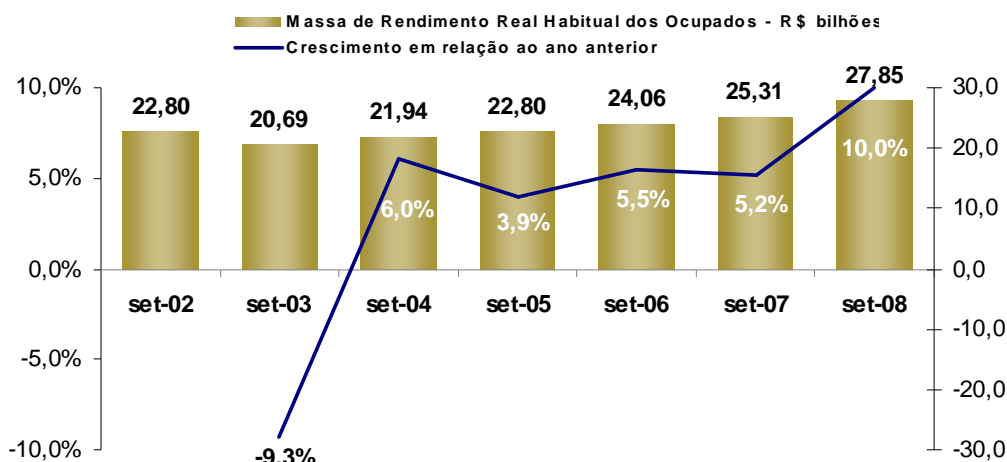
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EVOLUÇÃO DA TAXA DE DESOCUPAÇÃO PARA OS MESES DE SETEMBRO (%)



Fonte: PME-IBGE
Elaboração GSB

MASSA DE RENDIMENTO REAL HABITUAL DOS OCUPADOS⁽¹⁾



Fonte: PME - IBGE Elaboração: GSB

¹ Massa de Rendimento calculada com base na Pop. Ocupada e Rendimento Médio Real Habitual dos Ocupados

A inflação continua como principal foco do Banco Central do Brasil. O COPOM reafirmou, na reunião de outubro, que sua reação à inflação pode ser "prontamente adequada às circunstâncias". Tal abordagem pode ser bastante protetora às classes sócio-econômicas mais baixas (maior público consumidor de nossos shoppings), por serem menos protegidos da inflação. O Índice de Confiança do Consumidor (FGV) registrou uma retração de 10% entre setembro/08 e outubro/08, refletindo a crise externa,

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

mas é relevante observar que a confiança do consumidor brasileiro de menor faixa de renda teve deterioração muito inferior do que o consumidor de maior renda.

Índice de Confiança do Consumidor (FGV)	
Renda Familiar (R\$)	Set/08 – Out/08
2.100 a 4.800	- 3,5%
4.800 a 9.600	- 12,9%
Acima de 9.600	- 14,1%

Entretanto, mesmo considerando uma demanda ainda não completamente atendida nas classes sócio-econômicas mais baixas, devemos monitorar atentamente o desempenho das diferentes categorias varejistas e dos operadores de varejo individualmente para sincronizar sua expansão à de nossos greenfields e às expansões de nossos shoppings centers. A disponibilidade de financiamento tanto ao consumidor (para suas compras) quanto aos próprios varejistas (para seus investimentos) também deve ser monitorada para auxiliar na definição de tais cronogramas.

Com relação ao crédito, cabe observar que embora sua evolução recente se mantenha forte e a inadimplência venha registrando uma leve queda, os cenários futuros podem se tornar mais restritivos.

Operações de crédito referenciais para taxa de juros ⁽¹⁾																		
	Volume (R\$ bilhões)			Concessões acumuladas (R\$ bilhões)			Taxa - (% a.a.)			Spread (p.p.)			Prazo médio - dias corridos			Inadimplência ⁽²⁾ - (%)		
	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Geral	PJ	PF	Geral	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
dez/02	136,2	76,2	212,4	55,5	24,5	80,0	30,9	83,5	51,0	16,3	54,5	31,1	176,4	316,8	226,8	1,9	7,8	4,0
dez/03	136,1	88,1	224,2	62,1	30,1	92,2	30,2	66,6	45,8	14,4	50,9	30,0	170,0	296,1	219,5	2,2	7,3	4,2
dez/04	158,1	113,3	271,4	72,3	35,3	107,6	31,0	60,5	44,6	13,0	42,9	26,8	188,8	295,9	233,5	1,8	6,1	3,6
dez/05	185,4	155,2	340,6	80,0	41,0	121,0	31,7	59,3	45,9	13,8	42,6	28,6	217,5	318,7	263,6	2,0	6,7	4,2
dez/06	217,6	191,8	409,5	86,8	43,0	129,8	26,2	52,1	39,8	13,5	39,6	27,2	234,0	368,0	296,0	2,7	7,6	5,0
dez/07	283,5	240,2	523,7	100,3	49,4	149,7	22,9	43,9	45,9	11,9	31,9	22,3	274,8	439,2	350,2	2,0	7,0	4,3
ago/08	349,3	268,5	617,8	98,0	49,6	147,6	28,3	52,1	40,1	14,9	37,6	26,2	297,0	470,0	372,0	1,7	7,5	4,2
set/08	367,4	270,8	638,2	110,1	52,1	162,2	28,3	53,1	40,4	14,7	38,6	26,4	303,0	480,0	378,0	1,6	7,3	4,0
Variação ⁽³⁾ - (%)																		
Em 12 meses	44,6	18,0	32,0	32,4	17,7	27,3	5,2	6,8	4,9	2,1	3,6	1,8	34,0	60,0	37,0	-0,7	0,2	-0,6

⁽¹⁾ Recursos livres identificados pela Circular 2.957, de 30.12.1999.

⁽²⁾ Percentual do saldo em atraso acima de 90 dias em relação ao total.

⁽³⁾ Taxa, spread, prazo médio e inadimplência foram calculados com base na diferença entre os meses de referência.

Fonte: Banco Central

Elaboração: GSB

“Seletividade” deve ser a palavra que melhor define a estratégia dos varejistas para suas expansões. A forma de administração da Companhia que releva a abordagem varejista além da abordagem simplesmente imobiliária, deve se apresentar ainda mais benéfica ao negócio num cenário mais restritivo, pois neste há menos tolerância a desequilíbrios do “tenant-mix”: comercializar as áreas de shopping centers sem o equilíbrio ideal do varejo poderia comprometer a sustentabilidade futura do “mix”, e isso é o que evitamos.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desta forma, a administração continuará a monitorar as informações macro e microeconômicas aplicando-as em suas operações e aos seus projetos.

Agradecemos nossos colaboradores, lojistas, visitantes e clientes dos shopping centers por sua participação no sucesso da Companhia.

Alessandro Poli Veronezi, Diretor de Relações com Investidores

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

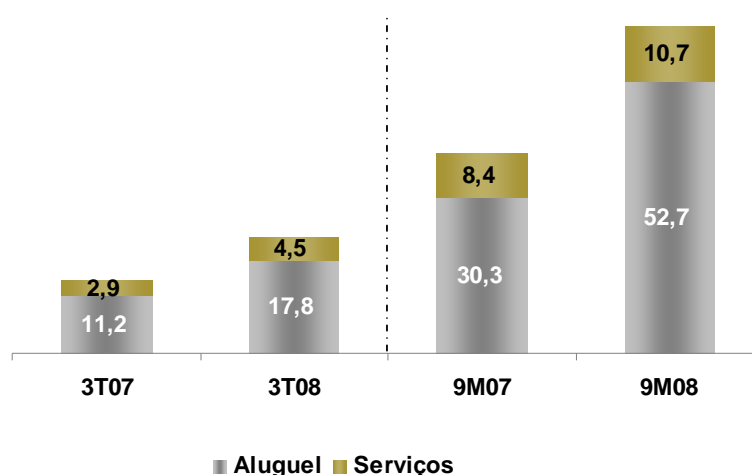
08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

RECEITA BRUTA

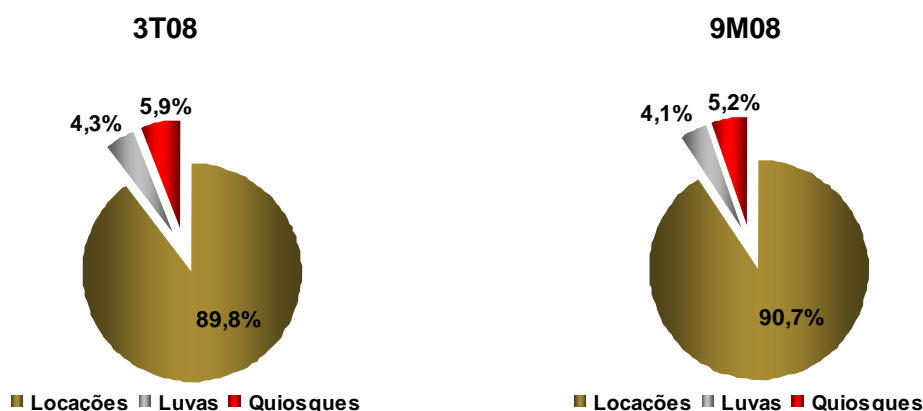
A receita bruta total da companhia totalizou R\$ 22,3 milhões durante o 3T08, um aumento de 57,6% em relação ao 3T07. Nos nove primeiros meses, a empresa apresentou um crescimento de 64% em relação ao mesmo período do ano anterior.

**EVOLUÇÃO DA RECEITA BRUTA
 (R\$ milhões)**



No 3T08, a receita de aluguéis representou 80,0% da receita total e era composta da seguinte forma:

RECEITA DE ALUGUÉIS



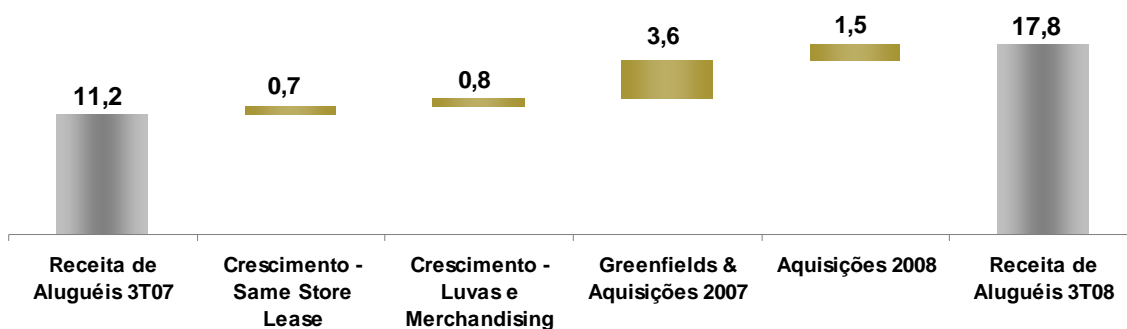
02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

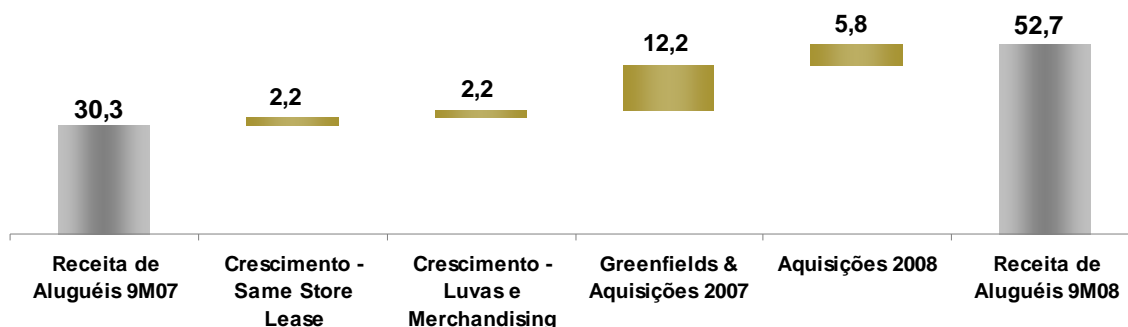
A receita de aluguéis no 3T08 totalizou R\$ 17,8 milhões, um crescimento de 58,8% em comparação ao 3T07. Essa variação é resultado do crescimento das receitas dos shoppings existentes anteriormente (Same Store Lease); da consolidação das receitas dos shoppings adquiridos em 2007 (Suzano Shopping – Agosto, Cascavel JL Shopping – Novembro, Shopping Americanas Osasco – Novembro, Shopping Americanas Presidente Prudente – Novembro e Shopping do Vale – Novembro), da consolidação da receitas do Santana Parque Shopping, greenfield inaugurado em outubro de 2007, e da consolidação das receitas dos shoppings adquiridos em janeiro de 2008 (Top Center e Unimart).

EVOLUÇÃO DA RECEITA DE ALUGUÉIS – 3T08 x 3T07 (R\$ milhões)



Nos 9M08, a receita de aluguéis foi de R\$ 52,7 milhões, um aumento de 73,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

EVOLUÇÃO DA RECEITA DE ALUGUÉIS – 9M08 x 9M07 (R\$ milhões)

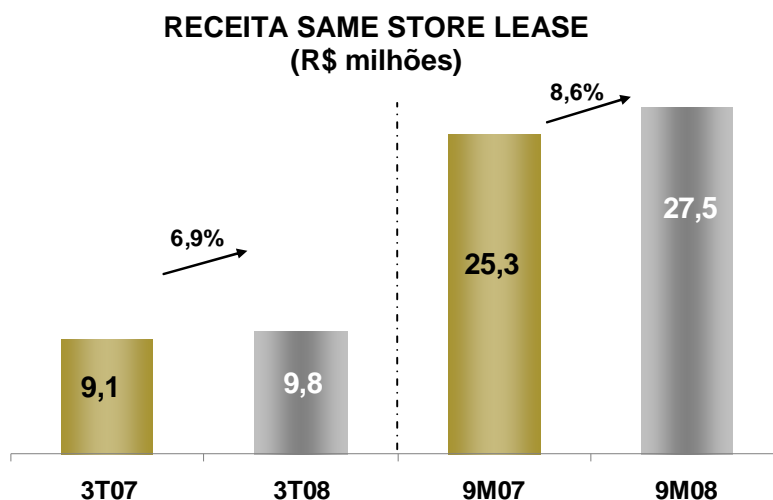


02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

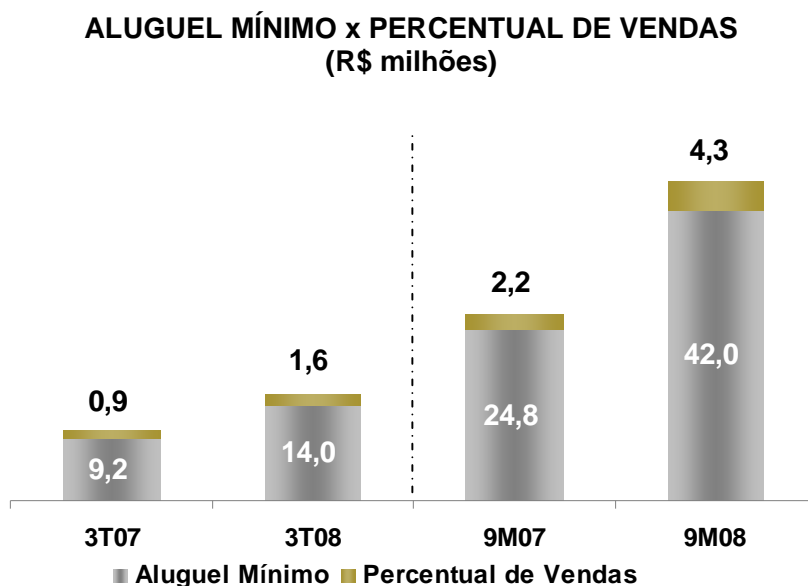
08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As receitas de locação das mesmas lojas (Same Store Lease) totalizaram R\$ 9,8 milhões no 3T08, um crescimento de 6,9% em comparação a R\$ 9,1 milhões no 3T07. Nos nove meses deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, o crescimento foi de 8,6%.



A receita de aluguel sobre percentual de vendas representou 10,4% no 3T08 em relação à receita total de aluguéis, contra 9,4% no 3T07. Na comparação de janeiro a setembro, aumentou de 8,0% em 2007 para 9,3% em 2008.



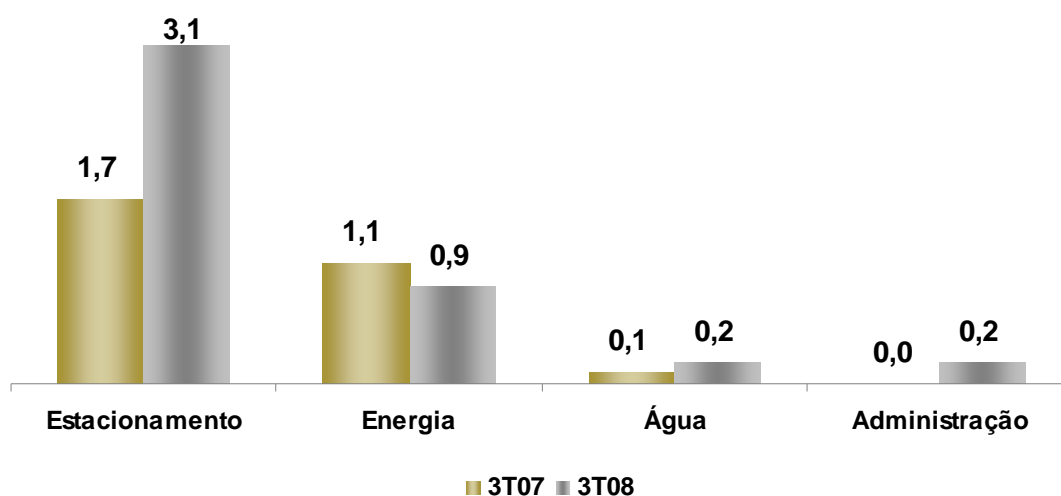
02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

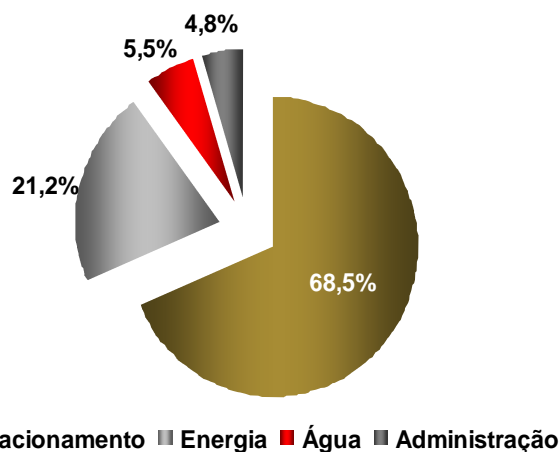
No 3T08, as receitas de serviços aumentaram 52,9%, totalizando R\$ 4,5 milhões. O aumento de 80,2% das receitas de administração dos estacionamentos foi o principal fator para o crescimento do período.

RECEITA DE SERVIÇOS (R\$ milhões)



Nos 9M08, as receitas de serviços aumentaram 28,3% em relação a 2007 e totalizaram R\$ 10,7 milhões. As receitas de serviços foram compostas da seguinte forma:

RECEITA DE SERVIÇOS – 9M08 (R\$ milhões)



02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DEDUÇÕES DA RECEITA (IMPOSTOS, DESCONTOS E CANCELAMENTOS)

Os impostos, descontos e cancelamentos aplicáveis à receita bruta totalizaram R\$ 1,8 milhão no 3T08, ou 7,9% da receita bruta, versus R\$ 2,0 milhões, ou 13,9% da receita bruta no mesmo período de 2007. Nos 9M08, as deduções corresponderam a 8,1% da receita bruta, ante 14,1% no mesmo período de 2007.

A redução dos descontos concedidos e a mudança para a tributação por meio do lucro presumido, adotada na maioria das empresas consolidadas, foram os fatores responsáveis pela redução de 6,0 pontos percentuais nas deduções da receita nos 9M08.

RECEITA LÍQUIDA DE ALUGUÉIS E SERVIÇOS

A receita líquida apresentou um crescimento de 68,6%, atingindo R\$ 20,5 milhões no 3T08, em comparação com R\$ 12,2 milhões no 3T07. Nos 9M08 a receita líquida foi de R\$ 58,4 milhões e apresentou um crescimento de 75,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

CUSTOS DOS ALUGUÉIS E SERVIÇOS

Os custos dos aluguéis e serviços apresentaram um aumento de 38,6% no trimestre, de R\$ 4,5 milhões no 3T07 para R\$ 6,2 milhões no 3T08. Nos 9M08, os custos totalizaram R\$ 18,9 milhões, um crescimento de 55,5% em relação a R\$ 12,2 milhões nos 9M07.

R\$ 000	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Custos por Natureza						
Pessoal	1.034	474	-54,1%	2.660	2.254	-15,3%
Depreciação	1.592	2.752	72,8%	5.153	9.265	79,8%
Custo de Ocupação	1.121	1.561	39,2%	2.289	4.533	98,0%
Serviços de Terceiros	735	1.423	93,6%	2.087	2.901	39,0%
Total	4.482	6.210	38,6%	12.189	18.953	55,5%

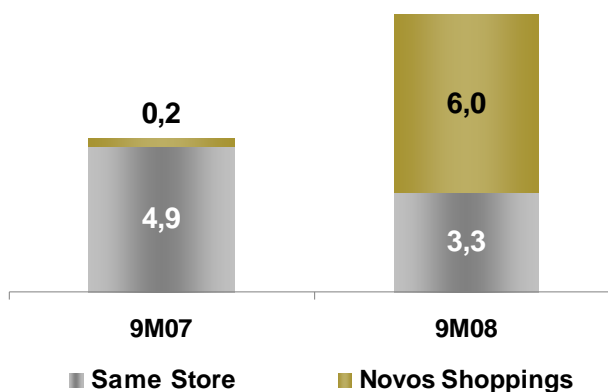
Na comparação trimestral, o custo de pessoal reduziu 54,1%, em virtude da terceirização da mão-de-obra dos estacionamentos. Na comparação dos nove primeiros meses do ano, a redução foi de 15,3%.

No 3T08, o aumento de 72,8% na depreciação foi resultante dos novos empreendimentos. Nos 9M08, o aumento foi de 79,8%, resultado da depreciação no valor de R\$ 6,0 milhões

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

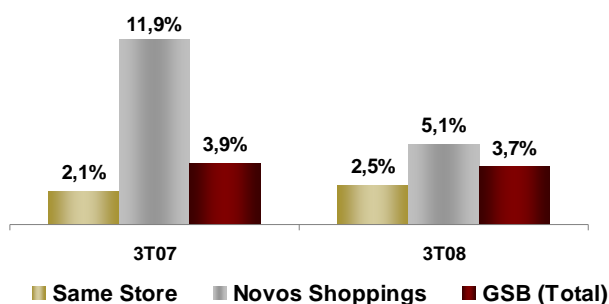
dos novos empreendimentos, parcialmente compensado pela redução de R\$ 1,6 milhão na depreciação dos shoppings anteriormente existentes no portfólio da Companhia, cujos ativos foram reavaliados no final do 1T07.

**CUSTO DE DEPRECIAÇÃO
 (R\$ milhões)**

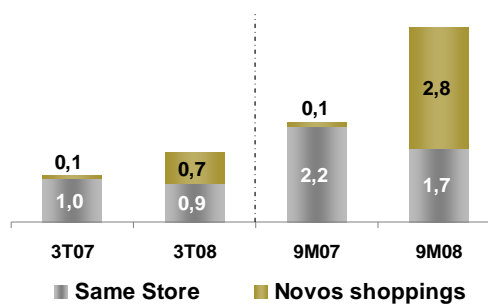


O aumento dos custos de ocupação está relacionado à vacância absorvida pela Companhia nas aquisições efetuadas a partir do 3T07.

VACÂNCIA



**CUSTO DE OCUPAÇÃO
 (R\$ milhões)**



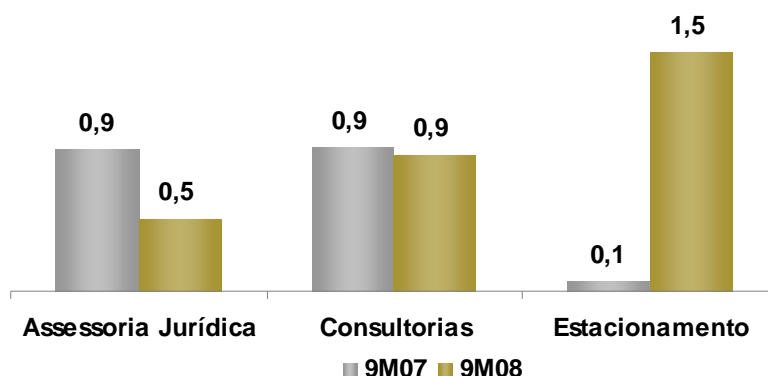
O aumento dos custos com serviços de terceiros no 3T08 foi resultado do aumento de R\$ 0,7 milhão na contratação de serviços para administração dos estacionamentos. Nos nove primeiros meses do ano, o aumento da contratação de serviços de estacionamento foi parcialmente compensado pela redução de contratação de serviços de assessoria jurídica e consultorias.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

CUSTOS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS (R\$ milhões)



LUCRO BRUTO

O lucro bruto do 3T08 foi de R\$ 14,3 milhões, com margem de 69,8% e crescimento de 86,1% em comparação com os R\$ 7,7 milhões do 3T07. Nos 9M08, foi de R\$ 39,4 milhões, com margem de 67,5% e crescimento de 87,2% em relação ao mesmo período de 2007.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais no 3T08 totalizaram R\$ 2,8 milhões, contra R\$ 24,9 milhões no mesmo período do ano anterior.

A variação nas despesas operacionais foi resultado das reduções: (i) das despesas não recorrentes (com oferta pública e captação de recursos), (ii) das despesas com CPMF e (iii) das despesas com conservação das instalações, que foram parcialmente compensadas pelos aumentos: (iv) das despesas com pessoal, (v) das despesas com publicidade, ambas relacionadas à estrutura de gestão administrativa e às despesas com publicações de companhia aberta.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ milhões)	3T07	3T08
CPMF	0,5	0,0
Publicidade e propaganda	0,0	0,2
Despesas com pessoal	0,9	1,5
Conservação das instalações	0,2	0,0
Despesas não recorrentes	22,7	0,6
Outras (inclui outras receitas e despesas operacionais)	0,6	0,6
Total	24,9	2,8

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

As despesas financeiras no 3T08 totalizaram R\$ 17,1 milhões, ante R\$ 3,5 milhões no 3T07. Nos 9M08, as despesas financeiras foram de R\$ 34,2 milhões, em comparação a R\$ 11,2 milhões no mesmo período do ano anterior. O aumento da despesa de juros está relacionado ao maior nível de endividamento da companhia.

RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ milhões)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Receitas	4,7	9,9	108,7%	7,9	12,2	55,0%
Juros e variação monetária	3,9	9,9	151,2%	4,4	12,2	175,1%
Variação cambial	0,8	0,0	-100,0%	3,4	0,0	-100,0%
Despesas	(8,2)	(27,0)	228,0%	(19,1)	(46,3)	143,0%
Juros e variação monetária	(7,8)	(24,3)	210,4%	(18,7)	(45,0)	140,9%
Outras despesas financeiras	(0,4)	(2,7)	573,8%	(0,4)	(1,4)	241,6%
Total	(3,5)	(17,1)	389,6%	(11,2)	(34,2)	204,8%

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (corrente e diferido)

O valor do imposto de renda e da contribuição social apurado no 3T08 foi um débito de R\$ 3,3 milhões, ante crédito de R\$ 0,2 milhão no 3T07.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

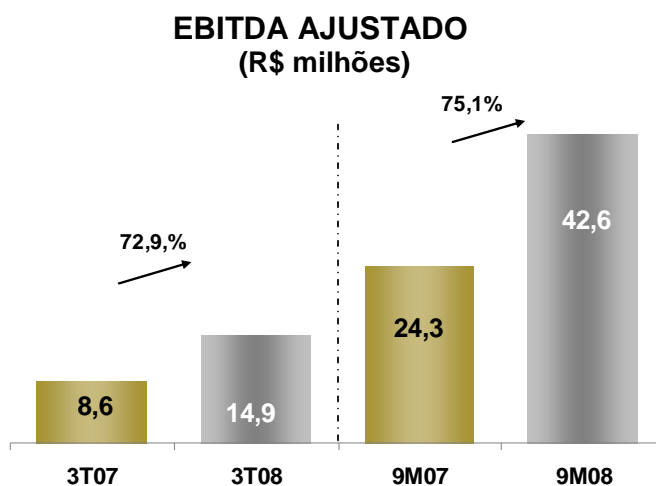
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

LUCRO LÍQUIDO

O prejuízo líquido registrado no 3T08 diminuiu em relação ao mesmo período de 2007, de R\$ 20,5 milhões no 3T07 para R\$ 8,9 milhões.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 14,9 milhões no 3T08, um crescimento de 72,9% em relação ao 3T07. A margem EBITDA ajustada aumentou 1,8 ponto percentual no 3T08, para 72,5%, ante 70,7%. Nos 9M08, o EBITDA ajustado foi de R\$ 42,6 milhões, com crescimento de 75,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO

(R\$ mil)	3T07	3T08	Var.	9M07	9M08	Var.
Resultado líquido	(20.495)	(8.901)	-57%	(15.080)	(11.123)	-26%
(+) IRPJ / CSLL	(201)	3.329	-1755%	(1.651)	7.269	-540%
(+) Resultado financeiro líquido	3.491	17.090	390%	11.205	34.158	205%
(+) Depreciação e amortização	1.594	2.798	76%	5.155	9.354	81%
(+) Despesas não recorrentes ⁽¹⁾	24.221	572	-98%	24.691	2.919	-88%
EBITDA ajustado	8.609	14.888	73%	24.320	42.578	75%
Margem EBITDA ajustada	70,7%	72,5%	n.a	73,2%	72,9%	n.a

⁽¹⁾ Inclui despesas com oferta pública inicial, reorganização societária e despesas para captação de recursos.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

ESTRUTURA DE CAPITAL

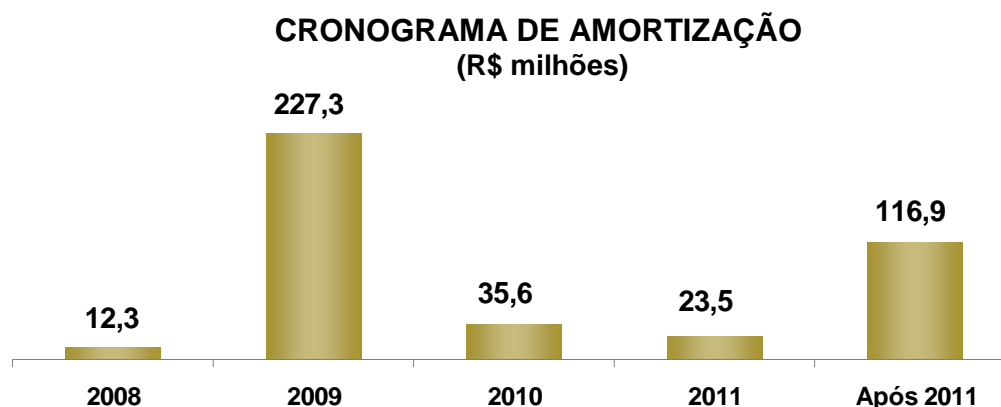
A dívida bruta de 30 de setembro de 2008, que totalizava R\$ 415,6 milhões, diminuiu em relação à posição de 30 de junho de 2008, quando a dívida estava em R\$ 431,1 milhões, em função de amortizações efetuadas no período.

Considerando a posição de caixa e aplicações financeiras da companhia em 30 de junho de 2008, o saldo da dívida líquida total era de R\$ 287,9 milhões.

Instituição Financeira	Indexador	Taxa	30/06/08	30/09/08	Var.
BNDES	TJLP	6,0 % a.a	115.280	115.998	28%
Banco Itaú S.A.	US\$	6,5 % a.a	162	141	0%
Bic Banco S.A	CDI	10,0 % a.a	88.213	88.960	21%
Banco Real S.A.	Fixo (R\$)	21,7 % a.a	668	489	0%
Banco Pontual S.A	Fixo (R\$)	1,0 % a.a	3.427	3.532	1%
Banco BBM S/A	CDI	9,0 % a.a	10.170	8.045	2%
Banco Tricury S.A	CDI	8,0 % a.a	17.132	-	0%
Outros	-	-	18	18	0%
CCI ^(*) (Banco Itaú S.A.)	TR	11,0 % a.a	180.000	182.464	44%
CCI ^(*) (Nova União)	IGP-M	11,0 % a.a	15.998	15.917	4%
Dívida Total			431.068	415.564	100%

(*) Cédula de crédito imobiliário

O gráfico a seguir resume o cronograma, em 30 de setembro de 2008, de desembolsos para pagamentos dos empréstimos e das CCI's:



02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

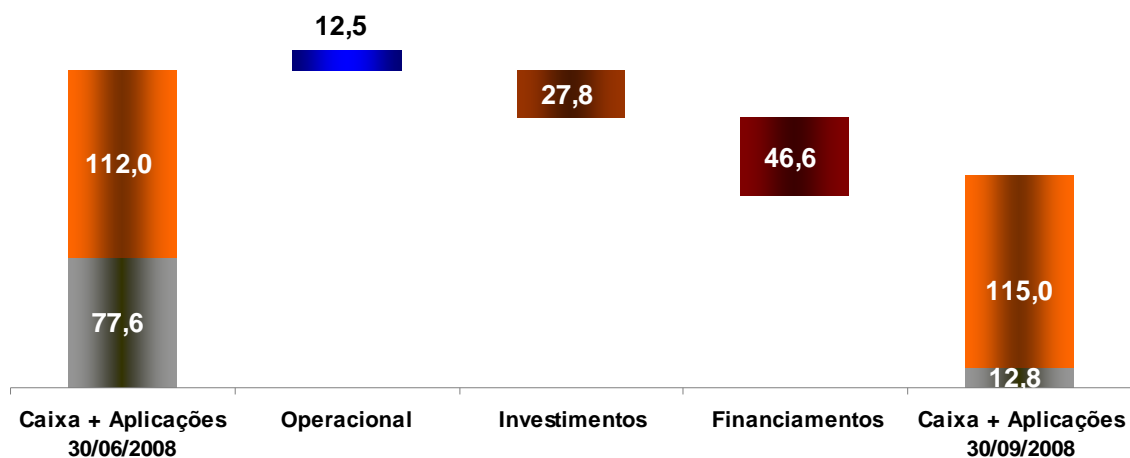
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

FLUXO DE CAIXA

No 3T08, o saldo das disponibilidades da Companhia foi reduzido em R\$ 61,8 milhões, com saldo inicial de R\$ 189,6 milhões e saldo final de R\$ 127,8 milhões, sendo R\$ 115,0 milhões de aplicações vinculadas para amortização de empréstimos de curto prazo.

Houve no 3T08 uma geração operacional de caixa de R\$ 12,5 milhões (61% da receita líquida), investimentos de R\$ 27,8 milhões nas obras dos greenfields e expansões e utilização de R\$ 46,6 milhões no pagamento de financiamentos, incluindo amortização de empréstimos (principal + juros) e quitação de compra de terrenos.

EVOLUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES NO 3T08 (R\$ milhões)



02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Mil	3T07	3T08	Δ	9M07 ^(*)	9M08	Δ
Receita Bruta	14.153	22.303	57,6%	38.720	63.493	64,0%
De aluguéis	11.234	17.839	58,8%	30.343	52.748	73,8%
De serviços	2.919	4.464	52,9%	8.377	10.745	28,3%
Deduções da receita	(1.972)	(1.769)	-10,3%	(5.478)	(5.119)	-6,6%
Pis / Cofins	(1.089)	(1.126)	3,4%	(2.898)	(2.863)	-1,2%
ISS	(161)	(182)	13,2%	(363)	(459)	26,4%
Descontos e cancelamentos	(722)	(460)	-36,3%	(2.217)	(1.797)	-18,9%
Receita Líquida	12.181	20.534	68,6%	33.242	58.374	75,6%
Custos dos aluguéis e serviços	(4.482)	(6.210)	38,6%	(12.189)	(18.953)	55,5%
Custos de Pessoal	(1.034)	(474)	-54,1%	(2.660)	(2.254)	-15,3%
Custos de Depreciação	(1.592)	(2.752)	72,8%	(5.153)	(9.265)	79,8%
Custo de Ocupação	(1.121)	(1.561)	39,2%	(2.289)	(4.533)	98,0%
Custos de Serviços de Terceiros	(735)	(1.423)	93,6%	(2.087)	(2.901)	39,0%
Resultado Bruto	7.699	14.324	86,1%	21.053	39.421	87,3%
Despesas Operacionais	(24.904)	(2.806)	-88,7%	(26.573)	(9.116)	-65,7%
Gerais e administrativas	(25.293)	(5.182)	-79,5%	(26.599)	(15.612)	-41,3%
Outras receitas e despesas operacionais	389	2.376	510,9%	26	6.496	24884,6%
Lucro antes do resultado financeiro	(17.205)	11.518	-166,9%	(5.521)	30.305	-648,9%
Resultado Financeiro	(3.491)	(17.090)	389,6%	(11.206)	(34.158)	204,8%
Resultado Operacional	(20.696)	(5.572)	-73,1%	(16.727)	(3.853)	-77,0%
Resultado antes do IR	(20.696)	(5.572)	-73,1%	(16.727)	(3.853)	-77,0%
IR/CS - Correntes	(457)	(3.306)	623,0%	(8.201)	(7.195)	-12,3%
IR/CS - Diferidos	658	(23)	-103,4%	9.852	(75)	-100,8%
Resultado líquido	(20.495)	(8.901)	-56,6%	(15.076)	(11.123)	-26,2%

(*) Demonstração do resultado do exercício referente às demonstrações financeiras combinadas de 9M07

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ mil		30/06/08	30/09/08
	ATIVO		
	CIRCULANTE		
	Caixa e Bancos	20.465	8.282
	Aplicações Financeiras	57.147	4.475
	Certificados de recebíveis imobiliários	341	363
	Contas a receber	14.349	14.139
	Impostos a recuperar	673	687
	Imposto de renda e contribuição social diferidos	124	28
	Outras contas a receber	121.193	126.491
	Total do circulante	214.292	154.465
	Realizável a Longo Prazo		
	Impostos a recuperar	1.367	1.195
	Certificados de recebíveis imobiliários	1.110	1.085
	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.946	6.921
	Partes relacionadas	14.401	14.297
	Depósitos e cauções	473	529
	Total do Realizável a Longo Prazo	24.297	24.027
	Permanente		
	Intangível	32.510	31.239
	Imobilizado	667.269	693.518
	Total do Permanente	699.779	724.757
	Total do Ativo	938.368	903.249
	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	Circulante		
	Fornecedores	5.544	8.097
	Empréstimos e financiamentos	206.940	208.508
	Contas a pagar - compra de terrenos	14.618	6.974
	Salários e encargos sociais	914	1.002
	Impostos, taxas e contribuições	15.775	16.947
	Impostos parcelados	595	486
	Cédulas de créditos imobiliários	25.446	25.966
	Imposto de renda e contribuição social diferidos	413	413
	Partes relacionadas	17.328	19.641
	Outras contas a pagar	20.180	11.683
	Total do circulante	307.753	299.717
	Exigível a Longo Prazo		
	Empréstimos e financiamentos	28.130	8.675
	Contas a pagar - compra de terrenos	5.112	5.112
	Receitas de cessões a apropriar	11.974	11.944
	Impostos parcelados	3.670	3.640
	Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.792	22.752
	Provisão para contingências	10.083	9.593
	Cédulas de créditos imobiliários	170.552	172.415
	Total do Exigível a Longo Prazo	252.313	234.131
	Patrimônio Líquido	378.302	369.401
	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	938.368	903.249

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

R\$ 000	30/09/08	30/09/07
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(3.853)	(18.583)
Ajustes por:		
Depreciação	9.354	2.700
Varição cambial líquida	1.363	-
Despesas de juros	27.514	1.357
Constituição de provisão para contingências	570	389
Reversão de provisão para contingências	(2.165)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.195)	(1.732)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(75)	687
	25.513	(15.182)
(Aumento) Diminuição nas contas a receber de clientes e outros	1.807	(3.554)
Aumento (Diminuição) nas contas a pagar - fornecedores	4.317	641
(Aumento) Diminuição certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, circulante	(31)	11
(Aumento) Diminuição impostos a recuperar, circulante e não circulante	(120)	(457)
(Aumento) Diminuição partes relacionadas	(567)	(10.436)
(Aumento) Diminuição outros, circulante e não circulante	(116.372)	(699)
(Aumento) Diminuição depósitos e cauções	(157)	(344)
Aumento (Diminuição) impostos, taxas e contribuições	(4.287)	2.658
Aumento (Diminuição) salários e encargos sociais	(35)	848
Aumento (Diminuição) receita de cessões a apropriar	(944)	8.574
Aumento (Diminuição) impostos parcelados, circulante e não circulante	(525)	558
Aumento (Diminuição) partes relacionadas	(1.269)	(50)
Pagamentos de contas a pagar de terrenos	(13.579)	(3.603)
Aumento (Diminuição) outros	3.994	3.677
Caixa proveniente das operações	(102.255)	(17.358)
Juros pagos	11.245	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	5.477	411
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(85.533)	(16.947)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Compra de ativo imobilizado	(152.827)	(74.749)
Adiantamento para venda de investimento	-	(16.518)
Compra de bens intangíveis	(22.397)	(5.556)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(175.224)	(96.823)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimento pela emissão de ações	-	286.728
Captação de empréstimos e financiamentos	137.000	26.195
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(71.135)	(14.118)
Captação de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	180.000	-
Pagamento de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	(3.764)	(105)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	242.101	298.700
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(18.656)	184.930
Caixa e equivalente de caixa no início do período	31.413	8.958
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	12.757	193.888

(*) caixa, bancos e aplicações financeiras

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

GLOSSÁRIO

ABL Total	Área bruta locável, que corresponde à soma de todas as áreas disponíveis para a locação nos Shopping Centers, exceto quiosques e as áreas comerciais de propriedade de terceiros.
FFO Ajustado	Funds From Operations: Lucro Líquido Ajustado + Depreciação + Amortização.
Lojas Âncoras	Grandes lojas conhecidas do público, com características estruturais e mercadológicas especiais, que funcionam como força de atração de consumidores, assegurando permanente afluência e trânsito uniforme destes em todas as áreas do Shopping Center.
Lojas Satélites	Lojas de varejo especializadas, de menor porte, destinadas ao comércio em geral.
Malls	Áreas comuns dos Shopping Centers (corredores) locadas para a colocação de stands, Quiosques e similares.
Merchandising	Aluguel de espaço para propaganda e promoções de produtos e serviços.
Same Store Lease	Receita de aluguéis de lojas já existentes no período de comparação.
NOI	Net Operating Income: Receita Líquida menos custo de aluguéis e serviços, mais a depreciação e amortização
EBITDA Ajustado	Refere-se ao lucro bruto menos as despesas operacionais, mais a depreciação e amortização acrescida das despesas não recorrentes.
Same Store ou Mesmas Lojas	São os Shopping Centers que a companhia possui há mais de um ano. Neste trimestre são: Internacional Shopping de Guarulhos, Poli Shopping e Auto Shopping.
Novos Empreendimentos	São os Shopping Centers que a companhia adquiriu ou inaugurou no prazo inferior a um ano.
ABL Própria	Área bruta locável ponderada pela participação da companhia nos Shopping Centers.
Lucro Líquido Ajustado	Lucro Líquido mais as despesas não recorrentes.
Vacância	ABL não locada no Shopping Center.
Aluguel Percentual de Vendas	Diferença entre o aluguel mínimo e o aluguel com base no percentual de vendas do lojista.
Aluguel Mínimo	Aluguel base, definido em contrato de locação.
NOI por m²	NOI dividido pela ABL própria média no período.
FFO por m²	FFO dividido pela ABL própria média no período.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Lucro Líquido Ajustado por m² Lucro Líquido Ajustado dividido pela ABL própria média no período.

EBITDA Ajustado por m² EBITDA Ajustado dividido pela ABL própria média no período.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	LEVIAN PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIM. LTDA	58.487.141/0001-60	FECHADA CONTROLADA	100,00	30,49
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		135.038.838		135.038.838
02	ATLAS PARTICIPAÇÕES LTDA	08.644.681/0001-32	FECHADA CONTROLADA	100,00	1,81
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.816.398		3.816.398

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Acionistas detentores de mais de 5% do capital social

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Posição em 30/09/2008				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Golf Participações Ltda	29.981.311	59,39	29.981.311	59,39
UBS (Lux) EQUITY SICAV BRAZIL⁽¹⁾	2.968.475	5,88	2.968.475	5,88
Wellington Management Company LLP⁽¹⁾	2.595.100	5,14	2.595.100	5,14
Outros Acionistas	14.935.714	29,59	14.935.714	29,59
Total	50.480.600	100,00	50.480.600	100,00

(1) Acionista é um fundo de investimento e possui sede no exterior.

Golf Participações

Acionista¹	Quantidades de Quotas da Golf Participações e porcentagens	
	Quotas	(%)
Alessandro Poli Veronezi	1.633.191 ²	33,4
Victor Poli Veronezi	1.633.191 ³	33,3
Ana Beatriz Poli Veronezi	1.633.190 ⁴	33,3
Total	4.899.572	100,0

¹ Os Srs. Alessandro, Victor e Ana Beatriz são irmãos.

² Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Alessandro com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe do Sr. Alessandro; e (ii) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Alessandro com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai do Sr. Alessandro.

³ Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Victor com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe do Sr. Victor; e (ii) 315.000 quotas foram doadas ao Sr. Victor com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai do Sr. Victor.

⁴ Do total de quotas (i) 315.000 quotas foram doadas à Sra. Ana Beatriz com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor da Sra. Maria Dirce Poli Veronezi, mãe da Sra. Ana Beatriz; e (ii) 315.000 quotas foram doadas à Sra. Ana Beatriz com reserva de usufruto dos direitos políticos em favor do Sr. Antonio Veronezi, pai da Sra. Ana Beatriz.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição dos Controladores, Administradores e Ações em Circulação

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 30/09/2008				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	29.989.996	59,41	29.989.996	59,41
Administradores				
Conselho de Administração	4	0,00	4	0,00
Diretoria	-		-	
Conselho Fiscal (*)	-		-	
Ações em Tesouraria	-		-	
Outros Acionistas	20.490.600	40,59	20.490.600	40,59
Total	50.480.600	100,00	50.480.600	100,00
Ações em Circulação	20.490.600	40,59	20.490.600	40,59

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 30/09/2007				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	29.989.996	59,41	29.989.996	59,41
Administradores				
Conselho de Administração	4	0,00	4	0,00
Diretoria	-		-	
Conselho Fiscal (*)	-		-	
Ações em Tesouraria	-		-	
Outros Acionistas	20.490.600	40,59	20.490.600	40,59
Total	50.480.600	100,00	50.480.600	100,00
Ações em Circulação	20.490.600	40,59	20.490.600	40,59

(*)Não temos Conselho Fiscal instalado nesta data.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Arbitragem

Informamos que a General Shopping Brasil S.A está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória (Capítulo X – Artigo 54) do nosso Estatuto Social.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2008

Reapresentação Espontânea

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A08.764.621/0001-53

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS
INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
General Shopping Brasil S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais e consolidadas, da General Shopping Brasil S.A. e controladas (“Sociedades”), referentes ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2008, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, o relatório do desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional das Sociedades quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações das Sociedades.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 25, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 30/09/2008

Reapresentação Espontânea

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A08.764.621/0001-53

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de regulamentação por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução nº 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais. Assim, as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referentes ao trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2008 foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07. Dessa forma, as informações contábeis apresentadas poderão requerer ajustes quando do processo de regulamentação da Lei nº 11.638/07.

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, em 31 de março de 2007 as Sociedades alteraram a prática contábil para a avaliação de determinados bens do imobilizado (terrenos, edificações e instalações relacionados com as operações de shopping center), que passaram a ser registrados com base em valores de reavaliação, em substituição ao custo de aquisição.
6. Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, a Sociedade está adotando medidas para concluir o processo de registro da propriedade dos imóveis onde estão localizados o Poli Shopping e o Shopping Light junto aos apropriados Cartórios de Registro de Imóveis. A Administração entende que não serão incorridas despesas relevantes com esses processos e que não haverá obstáculos a esses registros.

São Paulo, 31 de outubro de 2008

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

02100-8 GENERAL SHOPPING BRASIL S/A

08.764.621/0001-53

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Estamos reapresentando o ITR por correção no quadro 08.01, especificamente no cronograma de amortização do endividamento, sendo que apenas nesse quadro há correção.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02100-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL GENERAL SHOPPING BRASIL S/A	3 - CNPJ 08.764.621/0001-53
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	8
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	9
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	11
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	52
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	53
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	75
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	76
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	79
		LEVIAN PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIM. LTDA	
		ATLAS PARTICIPAÇÕES LTDA	
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	81